



2018
Nº 15 | Ano 15

BALANÇA DE PAGAMENTOS



2018
Nº 15 | Ano 15

BALANÇA DE PAGAMENTOS



2018
Nº 15 | Ano 15

BALANÇA DE PAGAMENTOS

B.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 15	Nº 15	P. 1-73	2018
-------------	--------	--------	-------	---------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estatística e Reporte
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: 258 1 428169 Fax: 258 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Lay out e impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

300 exemplares

Índice

Siglas.....	3
Prefácio	4
A. Sumário Executivo.....	5
B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII 2017	8
C. Balança de Pagamentos de Moçambique – 2018.....	9
I. Conta Corrente	11
1.1. Conta de Bens.....	11
1.2. Conta de Serviços.....	19
1.3. Conta de Rendimento Primário	24
1.4. Conta de Rendimento Secundário	25
II. Conta Financeira	26
2.1. Investimento Directo Estrangeiro	28
III. Financiamento da Balança de Pagamentos	31
IV. Dívida Externa.....	32
4.1 Desembolsos de Empréstimos Externos	32
4.2 Amortização dos Empréstimos Externos	34
D. Posição de Investimento Internacional (PII).....	36
Anexos:	42

Índice de Tabelas

Tabela 1: Balança de Pagamentos de Moçambique (USD milhões)	9
Tabela 2: Evolução da Conta de Bens	12
Tabela 3: Taxa de cobertura das importações pelas exportações	12
Tabela 4: Exportações de bens (USD milhões)	16
Tabela 5: Principais Parceiros Comerciais e Produtos Exportados (USD milhões).....	16
Tabela 6: Importações de Bens (USD milhões).....	18
Tabela 7: Principais Origens das Importações - FOB (USD milhões)	18
Tabela 8: Contribuição do turismo no PIB (USD bn).....	22
Tabela 9: Contribuição do turismo para o emprego (*).....	23

Tabela 10: Contribuição do turismo para as receitas de exportação (USD bn)	23
Tabela 11: Evolução da Conta de Rendimento Primário (USD milhões)	24
Tabela 12: Evolução da Conta de Rendimento Secundário	25
Tabela 13: Conta Financeira	26
Tabela 14: Principais Parceiros de Investimento	27
Tabela 15: Evolução das Formas de Financiamento do IDE (USD milhões).....	30
Tabela 16: Financiamento à BoP (USD milhões).....	31
Tabela 17: Desembolsos de Empréstimos Externos	33
Tabela 18: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (USD milhões)	34
Tabela 19: Posição de Investimento Internacional (USD milhões)	36
Tabela 20: Evolução das categorias funcionais da PII (USD milhões)	39
Tabela 21: Formas de realização das principais categorias funcionais da PII (USD milhões).....	40
Tabela 22: Indicadores de vulnerabilidade externa, 2014- 2018	41

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Exportação dos Grandes Projectos	13
Gráfico 2: Exportações Tradicionais vs. Exportações Não Tradicionais	14
Gráfico 3: Exportações de Produtos Tradicionais	15
Gráfico 4: Evolução da conta de serviços (USD milhões)	19
Gráfico 5: Evolução de Saldo de Turismo (USD Milhões)	21
Gráfico 6: Evolução do IDE por Dimensão (USD milhões).....	29
Gráfico 7: Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões)	29
Gráfico 8: Evolução do Fluxo líquido da Dívida Externa (USD milhões)	32
Gráfico 9: Evolução da PII e suas componentes nos últimos cinco anos (USD milhões).....	37
Gráfico 10: Evolução do <i>Stock</i> da Dívida (USD milhões)	38

Caixas

Caixa 1: Estimativas da contribuição do sector do turismo na economia.....	21
Caixa 2: Vulnerabilidade externa de Moçambique, segundo os dados da PII (2014 – 2018)	38

Siglas

AT	Autoridade Tributária
BEI	Banco Europeu de Investimento
BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
CIF	<i>Cost, Insurance and Freight</i> (Custo, Seguros e Frete)
DER	Departamento de Estatística e Reporte
DGA	Direcção Geral das Alfândegas
FAD	Fundo Africano de Desenvolvimento
FMI	Fundo Monetário Internacional
FOB	<i>Free on Board</i> (Livre a bordo)
GP	Grandes Projectos
IDA	<i>International Development Agency</i> (Agência de Desenvolvimento Internacional)
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatística
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MPDC	Sociedade de Desenvolvimento do Porto de Maputo
OE	Orçamento do Estado
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
pb	Pontos Base
pp	Pontos Percentuais
PIB	Produto Interno Bruto
PII	Posição de Investimento Internacional
WEO	<i>World Economic Outlook</i>
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)
RIL's	Reservas Internacionais Líquidas
SENAMI	Serviço Nacional de Migração

Prefácio

O Relatório da Balança de Pagamentos (BoP) e da Posição de Investimento Internacional (PII) é um dos canais através dos quais o Banco de Moçambique (BM) partilha com os agentes económicos e público em geral informação sobre a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana. Os dados constantes do presente relatório têm como suporte as estatísticas primárias compiladas com base no 6º Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional do Fundo Monetário Internacional (FMI). A unidade de moeda das estatísticas do sector externo é o Dólar do Estados Unidos da América (*United States Dollar* - USD).

Para a produção das estatísticas que suportam o relatório, contou-se com a colaboração de diversas fontes de informação, com destaque para o Instituto Nacional de Estatística (INE), a Autoridade Tributária (AT), o Ministério da Economia e Finanças (MEF), bancos comerciais, empresas não financeiras e Unidades de Estrutura do próprio BM.

Neste ensejo, o BM reconhece e agradece a inestimável contribuição e colaboração de todas as instituições públicas e privadas prestadoras de informações, fiáveis e tempestivas, que tornaram possível a compilação das estatísticas do sector externo do País, objecto da presente publicação.

O documento divide-se em duas partes principais. Na primeira parte analisam-se os fluxos da BoP, particularmente no que se refere às variações de realce na conta corrente e capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios nas transacções autónomas. Na segunda parte apresenta-se, de forma sumária, a PII, que descreve a evolução do saldo de activos e passivos financeiros externos que o País tem em relação a entidades não residentes.

Para questões e comentários em torno da publicação, agradecemos que contactem:

Departamento de Estatística e Reporte (DER)
Av. 25 de Setembro, 1697
Tel: 21-318 000/9
Email: der_BOP@bancomoc.mz

A. Sumário Executivo

O presente relatório apresenta as estatísticas das principais componentes do sector externo da economia moçambicana, que, no caso vertente, se refere às estatísticas de 2018, em comparação com as de 2017, incluindo, em alguns casos, uma análise da dinâmica de alguns agregados, ao longo dos últimos cinco anos.

Dados recentes publicados pelo *World Economic Outlook* (WEO) do FMI indicam que, em 2018, a actividade económica global expandiu em 3.7% no ano, não obstante o relativo fraco desempenho registado em algumas economias da Zona Euro e Ásia, sendo que as incertezas quanto ao *Brexit* continuaram a influenciar alguns substratos do mercado.

Ao nível das economias da SADC, destaca-se a recuperação da actividade económica da África do Sul, maior parceiro comercial de Moçambique, justificada pelo bom desempenho nos sectores manufactureiro, agrícola, de transportes e comunicações, que compensaram a contracção verificada no sector mineiro.

A nível da economia nacional, estimativas anuais do Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado em 2018 apontam para o crescimento da economia em 3.3%, uma desaceleração, face a 2017, em cerca de 47 pb. O desempenho da actividade económica em 2018 é atribuído maioritariamente à indústria de extracção mineira, aos sectores de transportes, armazenagem e actividades auxiliares de transportes, informação e comunicações, bem como aos ramos de electricidade, gás e água, com 3.3%, respectivamente.

Na segunda metade do ano de 2018, registou-se alguma volatilidade nos preços médios internacionais das principais mercadorias que Moçambique transacciona com o resto do mundo, reflectindo os efeitos da guerra comercial entre os Estados Unidos da América (EUA) e a China, os conflitos geopolíticos e a maior procura de produtos energéticos por parte dos EUA.

No geral, as estatísticas do sector externo de 2018 indicam que o País continua a dar sinais de excesso de absorção, marcada pelo agravamento do défice da conta corrente, que foi parcialmente financiada pelo influxo de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) e contratação líquida de empréstimos externos, tendo resultado num saldo global da BoP deficitário e consequente desgaste das Reservas Internacionais Líquidas (RIL's) do País. Por seu turno, o recurso à poupança externa

para cobrir o défice nas transacções correntes resultou numa acrescida deterioração da posição líquida de investimento internacional.

Em termos específicos, o desempenho das principais rubricas da BoP e da PII no ano de 2018 resume-se no seguinte:

Conta Corrente. Agravamento do défice em 68.1%, para USD 4,347.5 milhões (cerca de 32% do PIB), justificado pelo efeito combinado da deterioração dos défices das contas parciais de bens em 95.5% (para USD 973.1 milhões) e serviços em 47.2% (para USD 3,431.3 milhões), num ano em que se manteve o corte de financiamento externo para programas. Dentro desta rubrica, pontifica a contribuição das seguintes subcomponentes:

- **Exportações e Importações de Bens.** O défice da conta de bens foi de USD 973.1 milhões (cerca de 7% do PIB), contra USD 497.8 milhões (3.9% do PIB) em 2017. Este resultado deveu-se ao incremento das exportações em 10%, para USD 5,195.6 milhões, contra um acréscimo mais expressivo das importações (18.1%) para USD 6,168.7 milhões, traduzindo o aumento das facturas de importação de bens de capital (35%), bens de consumo (28.1%) e bens intermédios (14.2%).
- **Receitas e Despesas de Serviços.** O comércio externo de serviços manteve a tendência deficitária, com um saldo negativo de USD 3,431.3 milhões (24.9% do PIB), correspondente a um agravamento de 47.2%, explicado, em grande medida, pelo incremento das despesas líquidas de assistência técnica e outros serviços relacionados com os Grandes Projectos (GP), cujo défice se situou em USD 2,969.5 milhões, bem como pela contratação líquida de serviços de gestão de consultoria, que aumentou em 55%, para USD 124.4 milhões.
- **Rendimentos Primários.** O fluxo líquido dos rendimentos primários registou uma melhoria do saldo negativo em 71.4%, para USD 280.9 milhões, cerca de 2% do PIB, justificada pela redução do défice nas categorias de rendimentos de outro investimento e do investimento de carteira, derivada do incremento dos ganhos obtidos nas aplicações no exterior contra a desaceleração do valor de juros pagos nos financiamentos obtidos por

parte do sistema financeiro nacional, bem como do serviço da dívida externa, tanto pública como privada.

- **Rendimentos Secundários.** O saldo das transacções desta rubrica registou um *superavit* na ordem de USD 337.9 milhões, equivalente a uma contracção de 47% comparativamente ao período precedente, justificado sobremaneira pela redução de transferências para a Administração Central.

Fluxos Financeiros Autónomos. As operações financeiras envolvendo agentes económicos residentes e não residentes resultaram numa entrada líquida de fundos de USD 3,637.9 milhões (cerca de 26% do PIB), um acréscimo de 6.4% face ao montante registado em 2017 (USD 3,419.62 milhões, correspondente a 26% do PIB), justificado pela recuperação do influxo líquido de passivos de investimento directo, perante uma redução na contratação líquida na categoria de outros investimentos.

Financiamento da Balança de Pagamentos. As transacções económicas entre Moçambique e o resto do mundo enquadráveis nesta categoria resultam num défice global da BoP na ordem de USD 478.7 milhões, parte dos quais financiados pelo desgaste de activos de reservas do BM em USD 258.2 milhões, tendo-se o saldo das Reservas Internacionais Brutas situado em USD 3,041 milhões. Este montante é suficiente para cobrir 6.3 e 3.5 meses de importação de bens e serviços não factoriais, quando excluídas e incluídas as transacções dos GP, respectivamente.

Posição de Investimento Internacional. A PII Líquida agravou-se em 8.3%, para USD 52,570.86 milhões, tendência semelhante à dos anos anteriores, o que significa que o País continua, de forma persistente, a recorrer ao financiamento externo para satisfazer as suas necessidades de consumo e investimento. A partir de 2013, os fluxos de endividamento do sector público, à semelhança do IDE, passaram a ser os principais factores que justificam o agravamento da posição devedora de Moçambique.

B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII 2017

Conceptualmente, os movimentos nas estatísticas da BoP e PII demonstram não só a interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas, particularmente, a evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística dos agentes económicos domésticos.

É neste contexto que as análises do Boletim anual de BoP e PII são publicadas a título provisório, tendo em conta factores como (i) o fecho da actividade financeira das instituições económicas que alimentam as estatísticas; e (ii) a mudança nas fontes de informação. Estes factos tornam necessário que se efectuem actualizações, mesmo depois da publicação das estatísticas. Assim sendo, as estatísticas publicadas no presente relatório e referentes ao exercício de 2017 diferem, em alguns indicadores, das publicadas no exercício de 2018, sendo de salientar os ajustamentos que se seguem.

1. O agravamento no défice da conta corrente devido a:

- Revisão em alta das importações de bens e serviços, com ênfase para a importação de óleo alimentar, combustíveis, material de construção (excluindo cimento), óleo e lubrificantes, cimento e serviços de construção; e
- Incremento de fluxos de rendimento primários, por conta de ajustamento em alta de saídas de compensação de empregados e juros de dívida privada.

2. O decréscimo nos fluxos líquidos de entrada na conta financeira em resultado da:

- Substituição de dados provisórios de inquéritos e de outras fontes com estatísticas definitivas fornecidas pelas empresas, com impacto no aumento dos activos dos outros instrumentos de dívida e substituição de dados provisórios por estatísticas definitivas fornecidas pela Administração Central.

As revisões na conta financeira da BoP afectaram, também, a PII Líquida, na medida em que as variações nos *stocks* derivam, maioritariamente, dos fluxos do período em análise.

C. Balança de Pagamentos de Moçambique – 2018

Dados de transacções entre entidades residentes na economia moçambicana e o resto do mundo, resumidas na BoP, indicam que no exercício de 2018 se registou um défice da conta corrente na ordem de USD 4,347.5 milhões, uma deterioração de 68.1%, em comparação com o desempenho do sector externo referente ao exercício de 2017. Excluindo os GP, a conta corrente registou um agravamento no défice em cerca de 1%, para USD 3,671.5 milhões.

Em termos de percentagem do PIB, o défice da conta corrente corresponde a 31.5%, mais 111 pb que o exercício anterior, quando incluídas as transacções dos GP. Excluindo os GP, o défice agrava em aproximadamente 1%, tendo-se situado em cerca de 27% do PIB. A tabela 1 resume as transacções da BoP de Moçambique referentes a 2018.

Tabela 1: Balança de Pagamentos de Moçambique (USD milhões)

	Excl. Grandes Projectos			Incl. Grandes Projectos		
	2017	2018	Var (%)	2017	2018	Var (%)
A. Conta Corrente	-3,640.5	-3,671.5	0.9	-2,585.5	-4,347.5	68.1
Bens	-3,418.6	-3,609.8	5.6	-497.8	-973.1	95.5
Exportações: f.o.b.	1,071.9	1,282.4	19.6	4,725.3	5,195.6	10.0
Importações: f.o.b.	4,490.5	4,892.2	8.9	5,223.1	6,168.7	18.1
Serviços	-503.8	-144.5	-71.3	-2,331.8	-3,431.3	47.2
Crédito	657.5	777.8	18.3	657.5	777.8	18.3
Débito	1,161.3	922.3	-20.6	2,989.3	4,209.2	40.8
Rendimento Primário	-377.8	-276.3	-26.9	-393.5	-280.9	-28.6
Crédito	165.5	256.8	55.2	165.5	256.8	55.2
Débito	543.4	533.1	-1.9	559.0	537.8	-3.8
Rendimento Secundário	659.7	359.0	-45.6	637.6	337.9	-47.0
Crédito	745.5	453.8	-39.1	745.5	453.8	-39.1
Débito	85.9	94.8	10.4	108.0	115.9	7.3
B. Conta Capital	203.2	164.2	-19.2	203.2	164.2	-19.2
Crédito	203.2	164.2	-19.2	203.2	164.2	-19.2
Débito	0.0	0.0		0.0	0.0	
C. Conta Financeira	-3,401.1	-3,444.8	1.3	-2,328.2	-4,116.6	76.8
Investimento Directo	-1,381.5	-679.0	-50.9	-2293.1	-2,692.3	17.4
Outro Investimento	-3,331.8	-2,505.2	-24.8	-1,347.3	-1,163.8	-13.6
Empréstimos	-520.3	-886.5	70.4	-435.8	-1,693.7	-
Activos de Reserva	1,327.6	-258.2	-	1327.6	-258.2	

Fonte: BM

Importa notar que uma parte do déficit da conta corrente foi financiado com recurso aos donativos para investimento num montante de cerca de USD 164.2 milhões (menos 19.2% em relação a 2017), mantendo-se, deste modo, a tendência persistente para queda, como resultado do corte de financiamento externo dos parceiros de cooperação. O IDE, com um montante de USD 2,692.3 milhões, e a componente “Outro Investimento”, com USD 1,163.8 milhões, foram as principais fontes de financiamento do déficit da conta corrente, tendo sido complementados pelo desgaste de activos de reserva em USD 258.2 milhões.

I. Conta Corrente

O comportamento misto dos preços internacionais das *commodities* voltou a ser determinante na evolução dos principais indicadores do sector externo de Moçambique, o que, associado nos últimos anos às crescentes necessidades de investimento, com realce para a exploração de recursos naturais, tem contribuído para que o saldo da conta corrente se mostre persistentemente deficitário.

Assim, em 2018, a conta corrente deteriorou-se em 68.1%, para USD 4,347.5 milhões (cerca de 32% do PIB), traduzindo o efeito combinado do aumento das contas parciais de bens em 95.5% (para USD 973.1 milhões) e serviços em 47.2% (para USD 3,431.3 milhões), bem como da redução do saldo superavitário da conta de rendimentos secundários em torno de 47% (para USD 337.9 milhões), justificada pela queda de entradas para a Administração Central.

A evolução negativa da conta parcial de bens deriva do crescimento mais acentuado das importações de bens, comparativamente às exportações, enquanto nos serviços a deterioração é justificada pelo crescimento da importação de serviços especializados e assistência técnica pelos GP, dado que, excluindo estas transacções, o défice melhora em torno de 71%, para USD 144.5 milhões.

Em sentido contrário, o fluxo de rendimentos secundários permitiu cobrir parte do défice da conta corrente, uma vez que este registou um *superavit* de USD 338 milhões, incluindo os GP, sustentado em grande medida pelo influxo de remessas de trabalhadores no âmbito da ajuda à família.

No cômputo geral, o País gerou um total de receitas correntes na ordem de USD 6,684 milhões, montante que cobre cerca de 61% do total das despesas correntes realizadas no período (USD 11,031.5 milhões), contra uma cobertura de 71% em 2017. Excluindo os GP, as receitas correntes cobrem 43% das despesas, contra 42% registados em 2017.

1.1. Conta de Bens

Em 2018, o défice da conta de bens entre Moçambique e o resto do mundo situou-se em USD 973.1 milhões (7.1% do PIB) contra USD 497.8 milhões (3.9% do PIB), registados em 2017. Este resultado deveu-se ao crescimento mais pronunciado das importações (18.1%) perante o acréscimo das exportações em apenas 10%, para USD 5,195.6 milhões. O aumento das importações foi ditado

pelo incremento no custo de importação de bens de capital (35%), bens de consumo (28.1%) e bens intermédios (14.2%), respectivamente.

Excluindo as transacções dos GP, o défice da conta parcial de bens cresce em apenas 5.6%, para USD 3,609.8 milhões (equivalente a 26.4% do PIB), como resultado do aumento das importações em 8.9% (USD 4,892.2 milhões), no entanto, superado pelas exportações, cujas receitas aumentaram em 19.6%, para USD 1,282.4 milhões.

A tabela abaixo resume a evolução da conta de bens.

Tabela 2: Evolução da Conta de Bens

	USD milhões			PIB (%)	
	2017	2018	Var(%)	2017	2018
Saldo de Bens (1-2)	-497.8	-973.1	95.5	-3.9	-7.1
1. Exportações de Bens – fob	4,725.3	5,195.6	10.0	37.4	37.7
Grandes Projectos	3,653.4	3,913.2	7.1	28.9	28.4
Excluindo Grandes Projectos	1,071.9	1,282.4	19.6	8.5	9.3
2. Importações de bens – fob	5,223.1	6,168.7	18.1	41.3	44.8
Grandes Projectos	732.6	1,276.5	74.2	5.8	9.0
Excluindo Grandes Projectos	4,490.5	4,892.2	8.9	35.5	35.7
Saldo Excl. Grandes Projectos	-3,418.6	-3,609.8	5.6	-27.0	-26.4
Saldo dos Grandes Projectos	2,920.8	2,636.7	-9.7	23.1	19.4

Fonte: BM

Ainda no período em análise, as receitas de exportação de bens cobriram 84.2% da factura de importações de bens, contra 90% registados em 2017 (um decréscimo de 58 pb face a 2017). Excluindo os GP, a taxa de cobertura das importações pelas exportações fixou-se em 26%, contra 23.9% de 2017, conforme se pode observar na tabela 3 abaixo.

Tabela 3: Taxa de cobertura das importações pelas exportações

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Incluindo Grandes Projectos	66.4	58.1	48.8	48.6	49.3	45.1	70.3	90.5	84.2
Excluindo Grandes projectos	25.5	31.4	28.5	29.3	23.1	20.7	23.3	23.9	26.2

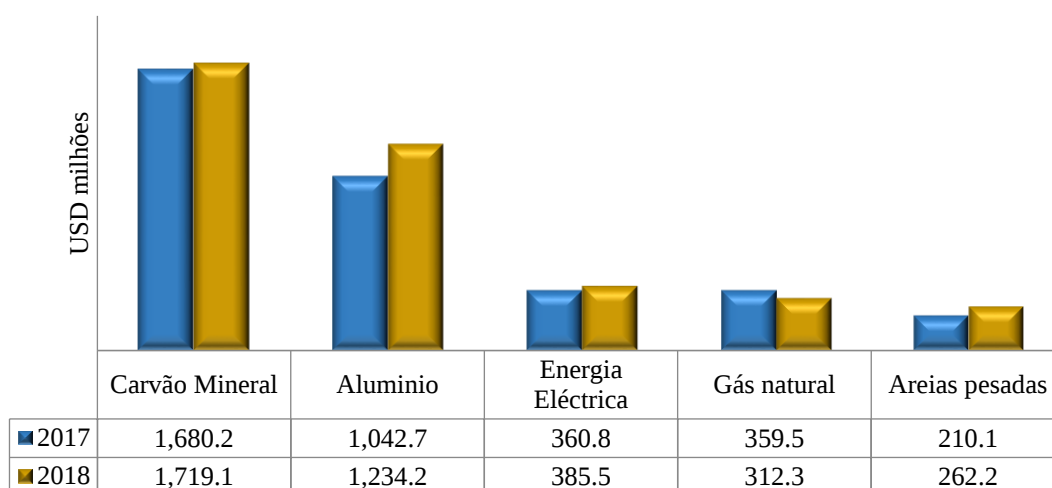
Fonte: BM

Da tabela 3 constata-se que a contribuição significativa das transacções dos GP em Moçambique, grosso modo de empresas do ramo da indústria extractiva, se tem mostrado determinante para o aumento do nível de cobertura global daquele agregado, pois, excluindo aqueles empreendimentos de IDE, a cobertura tem-se situado em torno de uma média de 25%.

1.1. Exportações

Em 2018, o País gerou receitas de exportações totais de USD 5,195.6 milhões (37.7% do PIB), um crescimento de 10% face ao registado no ano de 2017 (USD 4,725.3 milhões). No período em análise, a evolução das exportações foi maioritariamente influenciada pelo desempenho dos GP, que foram responsáveis por um total de 75.3% das receitas, num montante equivalente a USD 3,913.2 milhões (28.4% do PIB), assumindo o carvão mineral (USD 1719.1 milhões) e o alumínio (USD 1234.2 milhões) a dianteira como produtos de maior fonte de captação de receitas de exportação.

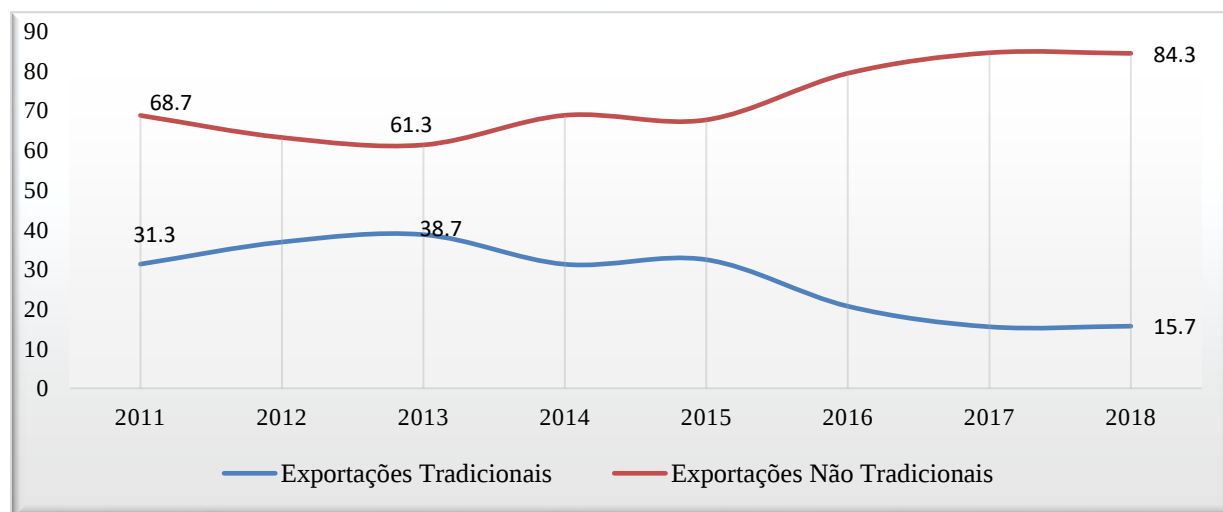
Gráfico 1: Exportação dos Grandes Projectos



Dados dos últimos 8 anos indicam que, apesar de se registar um crescimento relativo das receitas das exportações tradicionais, em termos absolutos o seu peso tem vindo a decrescer, sobretudo a partir de 2015, com o peso a passar de cerca de 39%, em 2013, por sinal o valor mais alto dos últimos 8 anos, para 15.7%, em 2018, situação resultante do forte dinamismo imposto pelos GP,

traduzido num rápido aumento da receita de exportação deste grupo, sobretudo do carvão, quando comparado com as exportações dos sectores tradicionais, conforme mostra o gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2: Exportações Tradicionais vs. Exportações Não Tradicionais



Fonte: BM

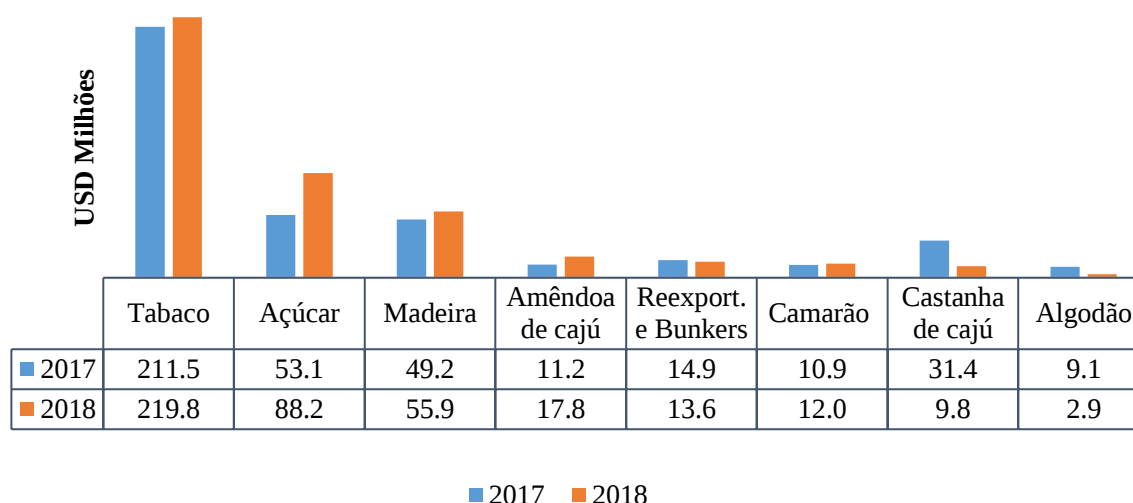
Ainda no domínio das exportações, há a salientar a evolução das seguintes categorias de produtos:

- i) **Produtos da indústria extractiva** – os produtos desta categoria tiveram um peso de 46.6% do total das exportações, contribuindo com USD 2,421.8 milhões, um crescimento de 3.2% face ao ano de 2017 (USD 2346.8 milhões). Do total, o carvão mineral foi o produto que mais contribuiu, com um total de USD 1,719.1 milhões, um aumento de 2%, justificado pelo efeito volume, seguido do gás natural e de areias pesadas com USD 312.3 milhões e USD 262.2 milhões, respectivamente.
- ii) **Produtos da indústria transformadora** – as receitas provenientes dos produtos desta categoria fixaram-se em USD 1,551.4 milhões, um incremento de 26.5% face a 2017 (USD 1,226.5 milhões), sendo que USD 1,234.2 milhões correspondem a receitas do alumínio, que, por sua vez, registou uma melhoria de 18.4%, explicada pelo efeito combinado do acréscimo no volume exportado e no preço médio internacional. Há ainda a destacar o crescimento de 66.1% nas receitas de exportação do açúcar, para USD 88.2 milhões, perante os USD 53 milhões registados no ano anterior, como resultado do

aumento da capacidade produtiva nacional, nomeadamente por via da expansão de campos de cultivo de cana e investimentos nas unidades fabris.

- iii) Produtos agrícolas** – A receita de exportação de produtos agrícolas fixou-se em USD 301.8 milhões, um decréscimo de 10.1% face a 2017, que pode ser explicado pela queda das receitas de exportações de castanha de caju e algodão em 68.8% e 68.1%, respectivamente. Do lado do algodão, a contracção na exportação foi resultado de queimadas em duas empresas de fomento, que afectaram parte da produção e consequentemente as quantidades exportadas. Em sentido contrário, destaca-se a exportação de tabaco, justificada pelo aumento do preço médio internacional em cerca de 2%.

Gráfico 3: Exportações de Produtos Tradicionais



Fonte: BM

- iv) Energia eléctrica** – As receitas provenientes da exportação de energia registaram uma melhoria de 6.8%, tendo atingido o montante de USD 385.5 milhões, justificada fundamentalmente pela aceleração do preço, conforme ilustrado na tabela 4, a seguir.

Tabela 4: Exportações de bens (USD milhões)

	2017	2018	Peso (%)	Var. (%)
Total de Exportações	4,725.3	5,195.6		10.0
Produtos Agrícolas	335.7	301.8	5.8	-10.1
Indústria Transformadora	1,226.5	1 551.4	29.9	26.5
Indústria Extractiva	2,346.8	2 421.8	46.6	3.2
Outras Mercadorias	102.1	128.7	2.5	26.0
Energia Eléctrica	360.8	385.5	7.4	6.9
Miscelânea de Produtos	353.5	406.5	7.8	15.0
Grandes Projectos	3,653.4	3,913.2	75.3	7.1
Excluindo os Grandes Projectos	1,071.9	1,282.4	24.7	19.6

Fonte: BM

Principais destinos das exportações

No que tange ao destino das exportações, no ano de 2018, o destaque vai para a Índia, com um peso no total das exportações de 27.6%, seguido dos Países Baixos, da África do Sul, da China e da Itália, com 22.2%, 17.2%, 5.8% e 1.4%, respectivamente, conforme mostrado na tabela 5 abaixo.

Tabela 5: Principais Parceiros Comerciais e Produtos Exportados (USD milhões)

Principais Destinos das Exportações	Principais Produtos	Valor (FOB)
Índia	Carvão mineral, castanha de caju, sucata de ferro e de cobre, pedras preciosas, algodão	1,435.8
Países Baixos	Barras de alumínio, carvão mineral, tabaco	1,102.9
África do Sul	Gás natural, energia eléctrica, cabos de alumínio, banana, crustáceos	895.9
China	Areias pesadas, madeira serrada, sementes e oleaginosas, crustáceos, algodão	301.9
Itália	Barras de alumínio, açúcar, cabos/fios de alumínio, tabaco	70.5

Fonte: BM

1.2. Importações

As importações totais de bens situaram-se em USD 6,168.7 milhões, um acréscimo de 18.1%, sendo que as grandes contribuições foram para os bens de consumo (33.2%), bens intermédios (30.3%), bens de capital - maquinaria, equipamentos e outros (29.7%), e outros produtos (6.8%).

A nível dos **bens de consumo**, cujo crescimento foi de 28.1%, para USD 1,435.8 milhões, destaca-se o aumento na importação de automóveis em 86.9%, para além do arroz (20%), trigo (40.1%) e óleo alimentar (49.3%).

No que tange aos **bens intermédios**, a factura de importação situou-se em USD 2,296.7 milhões, mais 14.2% em relação a 2017, salientando-se os combustíveis, cuja factura cresceu em 24.9%, o que é explicado pela subida do preço médio internacional e do volume importado. Em sentido de queda, destaca-se a importação de energia eléctrica em 32.8%, que pode estar aliada ao aumento da capacidade interna de produção, sobretudo com a instalação de centrais térmicas a gás.

Quanto aos **bens de capital**, a dinâmica continua a ser sustentada maioritariamente pelos GP, com particular enfoque para a área de exploração de recursos naturais. Com efeito, esta categoria de bens registou um acréscimo de 35%, para USD 1,083.6 milhões, dos quais cerca de 97% diz respeito à compra de maquinaria diversa e os restantes 3.2% à aquisição de tractores e semi-reboques, maioritariamente para o sector tradicional.

As importações dos GP no período incrementaram em 74.2%, para USD 1,276.5 milhões, dos quais, 50.5% da indústria transformadora, 32.9% do sector de exploração de gás natural, 14.1% das empresas que exploram o carvão mineral e 2.5% das areias pesadas e energia, conforme ilustra a tabela 6.

Tabela 6: Importações de Bens (USD milhões)

Itens	2017	2018	Var (%)
Importações de bens - fob	5223.1	6168.7	18.1
1. Bens de Consumo	1121.1	1435.8	28.1
2. Bens Intermédios	2010.5	2296.7	14.2
3. Bens de Capital	802.6	1083.6	35.0
4. Miscelânea de Produtos	1288.9	1352.6	4.9
Grandes Projectos	732.6	1276.5	74.2
Excluindo os Grandes Projectos	4490.5	4892.2	8.9

Fonte: BM

Principais origens das importações

A África do Sul manteve a posição de maior parceiro de Moçambique no que diz respeito às importações, com um peso de 26.1% sobre o total, seguido da China (11.7%), Emirados Árabes Unidos e Países Baixos (7.6%), Índia (7.2%), Singapura (4%) e Portugal (3.4%).

Tabela 7: Principais Origens das Importações - FOB (USD milhões)

Principais Origens das Importações	Principais Produtos	Valor (USD)
África do Sul	Automóveis, Energia eléctrica, Maquinaria e Tractores, óleos e lubrificantes, Milho	1,611.4
China	Óleos e lubrificantes, Pneus, Medicamentos	726.8
Emirados Árabes Unidos	Óleos e lubrificantes, Cimento	471.7
Países Baixos	Alumínio Bruto, Pneus Novos, Medicamentos	470.9
Índia	Óleos e lubrificantes, Medicamentos, Automóveis	445.7
Singapura	Fluoretos, óleos e lubrificantes, pneus	256.7
Portugal	Cabos Eléctricos, Material de construção, Medicamentos, Vinhos	209.5

Fonte: BM

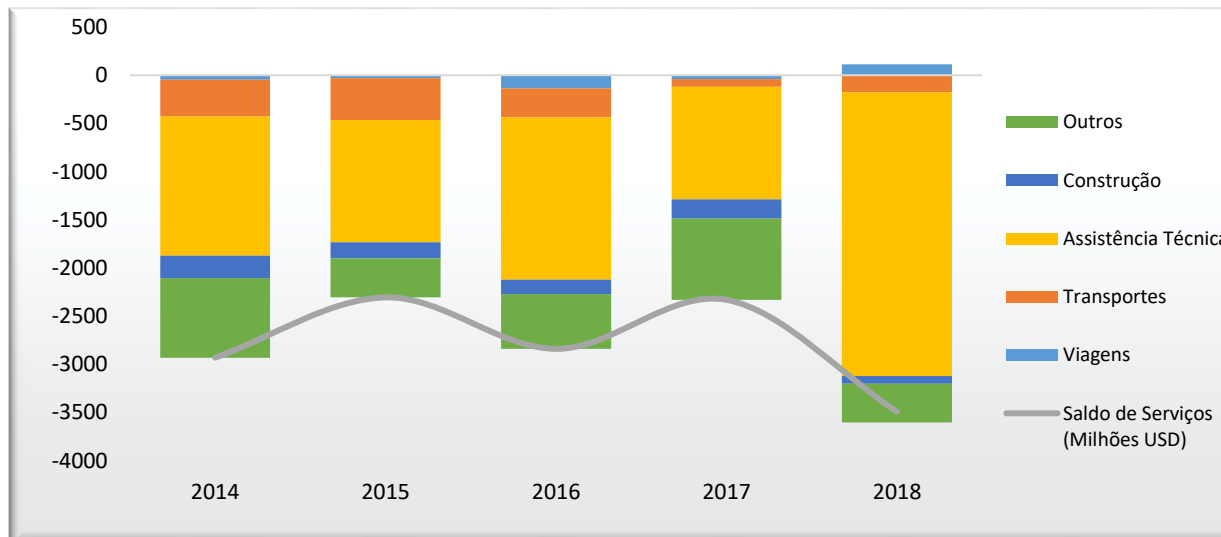
1.2. Conta de Serviços

O comércio externo de serviços manteve, em 2018, um saldo negativo, tendo este agravado em 47.2%, ao se posicionar em USD 3,431.3 milhões (24.9% do PIB), dos quais mais de 89% (USD 3,038.4 milhões) dizem respeito ao pagamento das despesas de assistência técnica e outros serviços relacionados com o exterior contratados pelos GP, particularmente das empresas de exploração de gás na bacia do Rovuma. Adicionalmente, os serviços de gestão de consultorias, também associados aos GP, incrementaram no ano em análise em 55%, tendo o montante global pago atingido os USD 124 milhões.

O défice da conta parcial de serviços foi amortecido pelas melhorias verificadas em termos líquidos nas categorias de:

- (i) serviços de viagens, a reflectir o crescimento de 61% das receitas de turismo internacional, para USD 241.8 milhões;
- (ii) serviços financeiros, associado ao decréscimo dos pagamentos de comissões bancárias no exterior pelos GP ligados à indústria extractiva em 86.2%, para USD 68.3 milhões, em 2018; e
- (iii) queda na importação de serviços de construção em 62%, para USD 75 milhões, justificada pela finalização da implantação de alguns projectos estruturantes na indústria extractiva, conforme ilustra o gráfico 4, a seguir.

Gráfico 4: Evolução da conta de serviços (USD milhões)



Fonte: BM

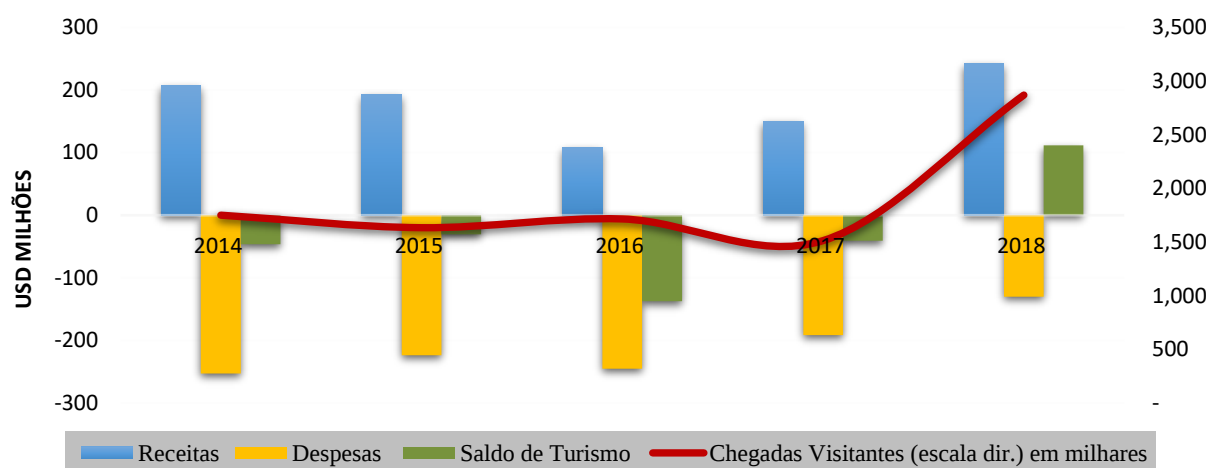
Importa ainda destacar o agravamento do saldo de serviços de transporte, resultante, em parte, da diminuição das respectivas receitas nesta categoria, não obstante o incremento do movimento de mercadorias nas linhas de Sena e Goba (transporte de açúcar, calcário, carvão, balastro e minério do ferro), bem como de Ressano Garcia (transporte de carvão, cimento, milho, fosfato, magnetite e carga contentorizada), reflectindo o nível apetecível dos preços médios internacionais das *commodities* e trabalhos de modernização das infra-estruturas portuárias.

Note-se que, segundo dados da Sociedade de Desenvolvimento do Porto de Maputo (MPDC), em 2018 os volumes manuseados pelo porto de Maputo atingiram a fasquia de 20 milhões de toneladas de carga, ante o registo anterior de 19.3 milhões atingido em 2014. No entanto, a carga manuseada em 2018 representa um crescimento de 7.14% em relação a 2017, ano em que foram manuseados cerca de 18 milhões de toneladas, o que pode ser parcialmente explicado pela influência positiva da dragagem de aprofundamento do canal de acesso ao porto de Maputo, concluída em 2017, a qual permite a entrada de navios de maior porte.

As despesas com serviços de gestão e consultoria profissional atingiram o valor de USD 125.1 milhões, depois dos cerca de USD 82 milhões registados em 2017, um acréscimo justificado pelo aumento nos custos de prestação de serviços de arquitectura e engenharia dos GP da indústria transformadora às suas subsidiárias, tendo em conta a especificidade do serviço, ao abrigo dos respectivos planos de investigação e desenvolvimento.

Relativamente aos serviços de turismo, os dados preliminares do Serviço Nacional de Migração (SENAMI) apontam para o total de chegadas internacionais da ordem de 2.9 milhões de turistas, contra USD 1.5 milhões registados em 2017. Com isso, as receitas de turismo internacional atingiram USD 241.8 milhões, um incremento de cerca de 90%, comparativamente a 2017, sustentadas, em parte, pelo aumento da estadia média por parte dos turistas, conforme evidenciado no gráfico 5, a seguir.

Gráfico 5: Evolução de Saldo de Turismo (USD Milhões)



Em termos de motivos de visita, as chegadas por lazer/férias foram as mais expressivas, com um peso acumulado de 72.9% do total das chegadas, sendo os cidadãos da África do Sul e do Zimbabwe (o principal mercado emissor ao nível da SADC) os que mais visitaram o País, enquanto o Reino Unido e Portugal evidenciam-se do lado europeu. No entanto, no concernente às despesas de moçambicanos ou agentes residentes no exterior, apresentaram uma queda de 32%, fixando-se em USD 130 milhões.

Caixa 1: Estimativas da contribuição do sector do turismo na economia

O sector do turismo é um importante instrumento catalisador da promoção do crescimento económico, do alívio da pobreza e da segurança alimentar (Richardson, 2012). Vários estudos, incluindo da Organização Mundial do Turismo (UNWTO, 2002), demonstraram que o turismo pode desempenhar um papel preponderante no estabelecimento dum crescimento económico equilibrado e na geração de benefícios líquidos às camadas mais desfavorecidas.

O potencial do sector turístico como um factor do crescimento económico e redução da pobreza, emana das seguintes características principais:

- (i) Representa uma oportunidade para a diversificação da economia;
- (ii) É um dos sectores exportadores por excelência, uma vez que o consumidor viaja para outro país e aí oferece oportunidades para que as camadas mais desfavorecidas se tornem exportadoras, através da venda de bens e serviços aos turistas estrangeiros;
- (iii) É um sector intensivo em mão-de-obra e suporta uma diversidade de oportunidades para o mercado de trabalho; e,
- (iv) Tem efeito transversal sobre outros sectores de actividade e a população como um todo.

Em Moçambique, tal como em outras regiões do mundo, as estimativas da contribuição deste sector podem desdobrar-se em três principais áreas, designadamente em relação ao PIB, emprego e receitas de exportação¹.

A. Contribuição do turismo no PIB de Moçambique

A tabela 8, a seguir, mostra a contribuição do turismo no PIB de Moçambique, comparativamente à República da Tanzânia e à República da África do Sul (RAS). Em geral, nota-se que a contribuição média do sector no PIB é mais expressiva na Tanzânia, ao atingir uma cifra média de 6.5%, como corolário do forte apetrechamento, quadro institucional propício e elevada aposta do Governo daquele país no desenvolvimento da indústria turística. Em termos de valores, para Moçambique, as estimativas apontam para uma contribuição ao redor de USD 1 bilião em 2018, com previsões a apontarem para um aumento da contribuição para cerca de USD 2 biliões em 2025².

Dentre os países em análise, em termos de valores absolutos, a RAS pontifica com receitas na ordem de USD 30.7 biliões, quase o dobro do PIB de Moçambique, demonstrando a relevância do sector na estrutura produtiva daquele país.

Tabela 8: Contribuição do turismo no PIB (USD bn)

	2015	2016	2017	2018 a)
Moçambique	1,10	1,18	1,17	0,96
em %	7,3	6,7	8,8	7,0
Tanzania	3,47	3,90	4,72	4,77
em %	1,3	6,6	9,0	9,1
África do Sul	25,4	27,3	28,5	30,7
em %	3,4	9,3	2,5	3,7

Fonte: www.wttc.org e estimativas do BM

a) - Estimativas

Dados provisórios do MICULTUR de 2018 apontam para um relativo crescimento da contribuição do turismo doméstico na economia, que passa de 4.6% em 2017 para 8.5% em 2018, corolário da materialização das medidas ainda em curso de promoção deste sector.

B. Contribuição directa do turismo no emprego

Os dados da tabela 9, a seguir, atestam que a contribuição do turismo na geração de oferta de emprego é notória na RAS, enquanto na Tanzânia se nota um relativo decréscimo. Em Moçambique, a contribuição da indústria turística no emprego tem sido crescente nos últimos anos, mercê de investimentos direccionados para o sector, que, grosso modo, implicam maior uso do capital humano.

¹ Entendido como as estimativas das proporções das receitas de turismo internacional no total das receitas de exportações.

² Projecção Segundo a *World Travel and Tourism Council* (WTTC) de 2018.

Tabela 9: Contribuição do turismo para o emprego (*)

	2015	2016	2017	2018 a)
Moçambique	745	761	770	817
Tanzania	1295	1330	1093	1165
África do Sul	1551	1533	1637	1706

(*) - Milhares de Postos de Trabalho

Fonte: www.wttc.org e estimativas do BM

a) - Estimativas

C. Contribuição do turismo nas receitas de exportação³

Nos últimos 4 anos, Moçambique recebeu em média USD 136,3 milhões⁴ em termos de receitas de exportações de visitantes, cifra que representa uma contribuição média de 3.3% nas receitas de exportações totais.

Tabela 10: Contribuição do turismo para as receitas de exportação (USD bn)

	2015	2016	2017	2018 a)
Moçambique	0,18	0,03	0,18	0,15
<i>em % das exportações totais</i>	<i>5,4</i>	<i>0,9</i>	<i>3,8</i>	<i>2,9</i>
Tanzania	1,8	2,0	2,2	2,4
<i>em % das exportações totais</i>	<i>4,0</i>	<i>5,8</i>	<i>26,0</i>	<i>9,5</i>
África do Sul	4,8	8,7	18,4	18,4
<i>em % das exportações totais</i>	<i>4,5</i>	<i>9,9</i>	<i>4,4</i>	<i>14,4</i>

Fonte: www.wttc.org e estimativas do BM

a) - Estimativas

A Tanzânia mostra um registo assinalável da contribuição do turismo nas receitas de exportação totais, comparativamente à RAS e a Moçambique.

No cômputo geral, para Moçambique potenciar o impacto do sector nas três dimensões, em relação à África do Sul e à Tanzânia, podia desencadear iniciativas que passam por:

- ✓ Ter o turismo como alternativa da política de diversificação, tal como a Tanzânia, que apostou no turismo como um dos sectores-chave e alternativo do tecido económico, de acordo com o plano de desenvolvimento implementado nos últimos cinco anos;
- ✓ Apetrechamento das infra-estruturas, o que pressupõe a alteração do quadro legal que norteia o desenvolvimento do sector, de modo a acomodar as boas práticas internacionais. Na RAS, por exemplo, o *Tourism Board* faz a actualização constante dos normativos do sector, com base em consultas públicas junto com os operadores; e
- ✓ Fortalecimento da Associação dos Operadores Turísticos.

³ As receitas de exportação dos visitantes estrangeiros representam o montante gasto pelos visitantes estrangeiros (turistas) no país de destino. Inclui despesas com acomodação, aluguer de viaturas, excursões, entre outros.

⁴ Estimativas provisórias.

1.3. Conta de Rendimento Primário

No ano de 2018, o fluxo líquido dos rendimentos primários registou melhoria do saldo deficitário em 71.4%, para USD 280.9 milhões (cerca de 2% do PIB, depois de um saldo negativo estimado em 3.1% do PIB em 2017). Excluindo os GP, o défice contraiu para USD 276.3 milhões, equivalente a melhoria de 26.9% em relação a 2017, justificada pela diminuição dos saldos deficitários nas categorias de rendimentos de “Outro Investimento” e “Investimento de Carteira” na ordem de 34,8% e 15%, respectivamente.

O abrandamento observado na categoria de “Outro Investimento” reflecte o incremento dos ganhos obtidos de aplicações de factores de produção, contra a diminuição do valor dos juros pagos sobre financiamentos obtidos por parte do sistema financeiro nacional, bem como do serviço da dívida externa, tanto pública como privada.

O aumento de recebimentos de dividendos de aplicações de factores de produção e a redução do montante de rendimentos de obrigações e outros títulos de dívida de longo prazo pagos a não residentes explica o comportamento registado da categoria de investimento de carteira, conforme evidenciado na tabela 8, a seguir.

Tabela 11: Evolução da Conta de Rendimento Primário (USD milhões)

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2017	2018	Var(%)	2017	2018	Var(%)
Rendimentos Primários (líquido)	-393.5	-280.9	-28.6	-377.8	-276.3	-26.9
Remuneração de Empregados	0.5	59.2	11.672.3	16.2	63.9	295.1
Rendimento de investimento	-394.0	-340.2	-13.7	-394.0	-340.2	-13.7
Investimento Directo	-59.3	-103.2	74.1	-59.3	-103.2	74.1
Investimento Carteira	-93.8	-79.7	-15.0	-93.8	-79.7	-15.0
Outro Investimento:	-240.9	-157.2	-34.8	-240.9	-157.2	-34.8
Juros de Dívida Pública	258.9	212.9	-17.8	258.9	212.9	-17.8
Juros de Dívida Privada	19.6	13.0	-33.7	19.6	13.0	-33.7

Fonte: BM

1.4. Conta de Rendimento Secundário

O saldo das transacções sob a forma de rendimentos secundários situou-se em USD 337.9 milhões, representando uma contracção de 47% comparativamente ao período precedente. Excluindo os GP, registou-se uma melhoria de 45,6%, para USD 359 milhões, comportamento explicado, em parte, pela redução de transferências para Administração Central, efeito atenuado pelo crescimento de recebimentos por parte do sector privado, com destaque para transferências no âmbito de ajuda à família, conforme ilustrado na tabela 9, a seguir.

Tabela 12: Evolução da Conta de Rendimento Secundário

	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2017	2018	Var (%)	2017	2018	Var (%)
Saldo Rendimento Secundário	637.6	337.9	-47.0	659.7	359.0	-45.6
Administração Central	469.4	109.4	-76.7	469.4	109.4	-76.7
Outros sectores	168.1	228.5	35.9	190.2	249.6	31.2

Fonte: BM

II. Conta Financeira

Para o período em análise, as operações financeiras envolvendo agentes económicos residentes e não residentes resultaram numa entrada líquida de fundos de USD 3,637.9 milhões (cerca de 26% do PIB), uma variação de 6.4%, contra os USD 3,419.62 milhões (26% do PIB) registados em 2017, o que foi justificado pela redução na contratação líquida na categoria de “Outros Investimentos”, perante o aumento no influxo líquido de passivos de investimento directo⁵.

Tabela 13: Conta Financeira

	Excluindo GP			Incluindo GP		
	2017	2018	Var (%)	2017	2018	Var (%)
Conta Financeira	-4,492.5	-2,966.1	-34.0	-3,419.6	-3,637.9	6.4
Investimento Directo	-1,381.5	-679.0	-50.8	-2,293.1	-2,692.3	17.4
Investimento de Carteira	-15.3	-2.4	-84.3	-15.3	-2.4	-84.3
Outros	-3,095.7	-2,284.6	-26.2	-1,111.2	-943.2	-15.1

Fonte: BM

As operações de investimento de carteira entre Moçambique e seus parceiros económicos resultaram num défice de USD 2.4 milhões em 2018, uma persistência de saldos negativos nos últimos 5 anos, sendo que, em relação a 2017, representa uma melhoria de 84.3%, explicada pela redução no repatriamento de activos desta categoria.

Por outro lado, registou-se um incremento no investimento de carteira realizado sob forma de acções e fundos de investimentos em USD 1.2 milhões. Em termos sectoriais, as operações de investimento de carteira no exterior continuam sendo dominadas por instituições financeiras (excluindo o Banco Central) através de instrumentos de dívida de longo prazo.

As operações de “Outro Investimento” registaram um decréscimo líquido na ordem de 15%, para USD 943.2 milhões, influenciadas pelo crescimento na aquisição de activos externos, especialmente os depósitos dos GP com um acréscimo em mais do que o dobro, em face de uma

⁵ O sinal negativo na conta das operações financeiras reflecte a entrada de recursos, ou seja, uma posição de devedor líquido, justificada pelo facto de as entradas (passivos) serem superiores às saídas (activos). Ou seja, o País financiou-se com recurso à poupança externa (passivos).

aceleração na contratação líquida de passivos. Este fenómeno pode ser motivado, em grande parte, pela evolução dos desembolsos de dívida privada dos outros sectores da economia.

Ademais, em termos históricos, as principais fontes de financiamento para as transacções correntes na economia têm sido o IDE e o endividamento externo, tendência que se manteve em 2018.

Como se pode aferir na tabela 11, a seguir, em relação ao IDE, destaque vai para os influxos dos Países Baixos, do Japão e da Itália, todos com investimentos maioritariamente direccionados para a indústria extractiva, enquanto no endividamento externo, se destacam as contratações dos Países Baixos, do Japão e dos Emirados Árabes Unidos. Em termos de sectores de actividade, a indústria extractiva, as áreas de transporte e comunicações, bem assim a Administração Central, são os principais sectores receptores dos fundos.

A tabela 11, a seguir, mostra um resumo dos principais parceiros de investimento (IDE e dívida).

Tabela 14: Principais Parceiros de Investimento

Origens de IDE	Sector de Actividade	Peso (%)
Países Baixos	Indústria Extractiva, Comércio, Produção e Distribuição de Electricidade, Agricultura	45.11
Japão	Transporte, Armazenagem e Comunicações e Indústria transformadora	36.92
Itália	Indústria Extractiva, Construção, Actividade imobiliária e Prestação de Serviços	26.48
África do Sul	Indústria Extractiva, Indústrias transformadora, Agricultura, Alojamento e Restauração e Transporte, Armazenagem e Comunicações	13.81
Maurícias	Indústria Extractiva, Agricultura, Actividades Financeiras, Comércio, Alojamento e Restauração e Transporte, Armazenagem e Comunicações e Actividade Imobiliária e Prestação de Serviços	6.05
Tunísia	Transporte, Armazenagem e Comunicações	3.44
Portugal	Actividades Financeiras, Actividade imobiliária Prestação de Serviços, Indústria transformadora, Construção e Educação	2.54

Origens de Dívida	Sector de Actividade	Peso (%)
Países Baixos	Indústria Extractiva,	22.98
Japão	Transporte, Armazenagem e Comunicações e Administração Central	18.17
Emirados Árabes Unidos	Indústria Extractiva e Actividade Imobiliária e Prestação de Serviços	10.45
Índia	Administração Central	10.05
Organismos Multilaterais	Administração Central	9.68
China	Administração Central	8.14
África do Sul	Indústria transformadora, Comércio, Actividade Imobiliária e Prestação de Serviços e Produção e distribuição de electricidade, Gás e Água	7.88
Tunísia	Transporte, Armazenagem e Comunicações	4.48
Ilhas Marshall	Indústria Extractiva	4.18
EUA	Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	1.25

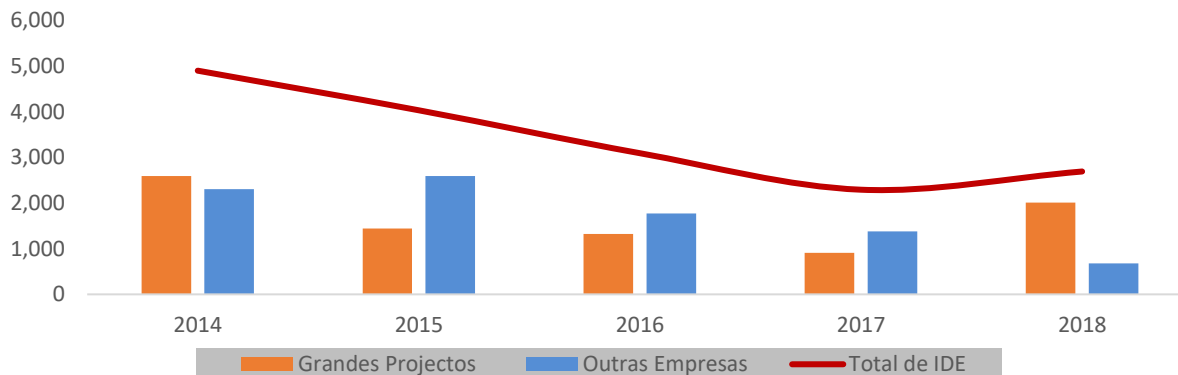
Fonte: BM

2.1. Investimento Directo Estrangeiro

Dados de IDE para o ano 2018 mostram uma recuperação no influxo de cerca de 17%, para USD 2,692.3 milhões (20% do PIB), contra os USD 2,293.1 milhões (18% do PIB) registados no ano de 2017, uma reviravolta na tendência para queda que se registou nos últimos 4 anos, como se pode observar no gráfico 6, a seguir.

O decréscimo no influxo de IDE registado de 2013 a 2017 resultou do fim de um ciclo por parte dos GP, que esteve associado à entrada em produção das unidades fabris dos maiores investimentos realizados no período entre 2010 e 2013, o que concorreu para a redução na demanda por novos recursos de investimentos, e ainda à espera pela decisão final de investimentos por parte das empresas e/ou aprovação legal de projectos de investimento por parte do Governo.

Gráfico 6: Evolução do IDE por Dimensão (USD milhões)

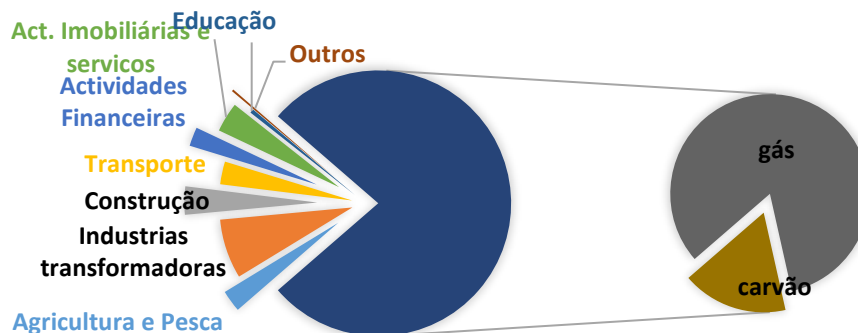


Fonte: BM

Do total de influxo registado em 2018, 74.8% foi realizado pelos GP, na ordem de USD 2,013.3 milhões, e estes, mais uma vez, ocupam a posição de motor direccional do IDE, dado que as restantes empresas do País registaram um decréscimo de 51%, para USD 679.0 milhões, o equivalente a 25.2% do total.

Em termos sectoriais, a indústria extractiva mantém a sua posição de maior receptor de IDE na economia, com USD 2,080.4 milhões (77%), dos quais 83% absorvidos pelo sector de gás. Em seguida, tem-se a indústria transformadora (7%) e a actividade imobiliária e prestação de serviços com 4%. Realce para o investimento realizado no sector de educação, não obstante, em termos de peso, ser menos de 1% do total, situado em USD 12.9 milhões, representando um possível novo foco do IDE em Moçambique.

Gráfico 7: Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

Em relação aos instrumentos, tal como nos últimos anos, a principal forma de realização do IDE é “Outro Capital”, que consiste em todas as transacções financeiras realizadas com o investidor directo diferentes de “Acções e Participações” e maioritariamente realizadas com suprimentos e créditos comerciais.

Em termos médios, nos últimos 5 anos, o IDE realizado sob forma de “Outro Capital” é de USD 2,600 milhões, um valor aproximadamente 4 vezes superior à média do IDE realizado com recurso a acções e participações. Em 2018, esta forma de realização de IDE situou-se abaixo da média, tendo-se fixado em USD 2,213.0 milhões.

O IDE na forma de acções e participações situou-se em USD 479.2 milhões, valor abaixo da média e em tendência decrescente, tendo sido realizado pelos outros sectores da economia. Os GP têm mostrado menos preferência no uso deste instrumento.

Ainda no IDE sob forma de acções e participações, o destaque pela negativa vai para os sectores da indústria transformadora, construção e actividade financeira, os quais não têm tido novos projectos de investimento.

Tabela 15: Evolução das Formas de Financiamento do IDE (USD milhões)

	2014	2015	2016	2017	2018
Total de IDE	4,901.8	4,033.7	3,093.4	2,293.1	2,692.3
1.Acções e Participações	553.2	1,128.1	805.0	667.9	479.2
Grandes Projectos	-	324.9	70.0	-	-11.7
Outras Empresas	553.2	803.2	735.0	667.9	490.9
2.Outro Capital (Sup. e Cred. Com.)	4,348.6	2,905.6	2,288.4	1,625.1	2,213.0
Grandes Projectos	2,595.4	1,114.9	1,252.4	911.6	2,024.9
Outras Empresas	1,753.2	1,790.7	1,036.0	713.5	188.1

Fonte: BM

III. Financiamento da Balança de Pagamentos

As transacções económicas entre Moçambique e o resto do mundo resultaram num défice global da BoP na ordem de USD 478.7 milhões. Este défice foi financiado com recurso ao financiamento excepcional em USD 256.6 milhões, bem como do desgaste de activos de reservas do BM em USD 258.2 milhões. Note-se que, devido ao desgaste nos activos de reserva, o saldo das Reservas Internacionais Brutas situou-se em USD 3,041 milhões, o suficiente para cobrir 6.3 e 3.5 meses de importação de bens e serviços não factoriais, excluindo e incluindo GP, respectivamente. A tabela 13, a seguir, resume as componentes de financiamento do défice da BoP.

Tabela 16: Financiamento à BoP (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	2017	2018	Var(%)	2017	2018	Var(%)
Saldo da Balança Global	-1,091.4	478.7		-1,091.4	478.7	
Activo de Reserva	1,327.6	-258.2		1,327.6	-258.2	
Créditos e empréstimos do FMI	-20.4	-36.0	76.1	-20.4	-36.0	76.1
Financiamento excepcional	256.6	256.6		256.6	256.6	

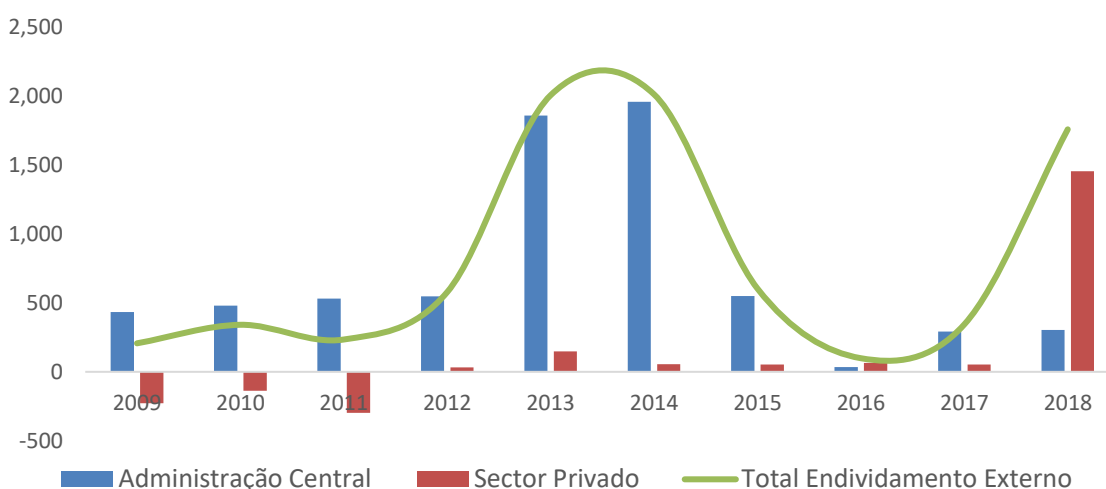
Fonte: BM

IV. Dívida Externa

Em 2018, o fluxo líquido de endividamento externo de Moçambique aumentou no ano em mais do que o dobro, comparativamente a 2017, com o registo da entrada de cerca USD 1,758 milhões, maioritariamente explicado pela contratação de novos empréstimos externos por parte do sector privado.

O fluxo líquido de endividamento externo ocorrido em 2018 é equiparável ao registado em 2013 e 2014, com a particularidade de, nesses anos, ter sido a dívida externa pública a que mais se evidenciou.

Gráfico 8: Evolução do Fluxo líquido da Dívida Externa (USD milhões)



4.1 Desembolsos de Empréstimos Externos

O crédito externo desembolsado para a economia no ano 2018 cresceu em aproximadamente 40%, para USD 2,227.9 milhões, dos quais 25% foi contraído e absorvido para a Administração Central e 75% correspondeu ao endividamento do sector privado. Os desembolsos da Administração Central, cerca de USD 560 milhões, foram destinados a projectos de investimento.

Tabela 17: Desembolsos de Empréstimos Externos

	2015	2016	2017	2018	Var 17-18 (%)
Sectores	961.3	484.2	1586.1	2227.8	40.5
Administração Central	785.6	364.2	665.8	559.9	-15.90
Crédito para Programa	106.3	20.8	0.0	0.0	
Crédito para Projectos	618.0	293.4	226.5	357.4	57.78
Crédito para Empresas	61.3	49.9	439.3	202.5	-53.89
Sector Privado	175.7	119.99	920.3	1667.9	81.23
<i>Dos quais:</i>					
Agro-indústria	19.9	7.1	3.5	2.0	-44.03
Indústria	44.1	10.1	21.4	15.3	-28.82
Energético	0.0	3.0	11.0	166.0	...
Transporte e Comunicações	60.8	6.0	0.3	487.5	...
Serviços Gerais	9.2	86.6	70.5	60.6	-14.00
Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	20.0	8.3	-58.37
Grandes Projectos	20.0	0	765.4	922.5	20.53

Fonte: BM

Uma análise por sectores que contribuíram para o endividamento externo de 2018 permite aferir o seguinte:

- A Administração Central registou um decréscimo nos fluxos de endividamento em relação a 2017 em 16%, num cenário em que a dívida direccionada para os projectos aumentou em 58%, contra a diminuição registada nos acordos de retrocessão. O incremento registado nos fluxos para projectos é reflexo da postura dos credores multilaterais, nomeadamente BADEIA, IDA e FIDA, que optaram por direccionar o seu financiamento ao apoio à agricultura, educação, electrificação, água e saneamento, bem como à construção de infra-estruturas públicas. Relativamente à dívida contratada pelo Estado e orientada para empresas participadas, há o registo de um decréscimo, depois da aceleração verificada de 2016 para 2017.

- O financiamento externo ao sector privado apresenta um crescimento de 81% face a 2017, com o saldo a atingir USD 1,668 milhões, em resultado do incremento registado nos seguintes sectores:
 - Sector de transporte e comunicações – na construção de infra-estruturas de transporte no norte do País;
 - Sector energético - na produção de energia à base de gás; e
 - GP - na produção de gás natural liquefeito (LNG).

4.2 Amortização dos Empréstimos Externos

No ano de 2018, as responsabilidades com o serviço de dívida externa decresceram em 50%, fixando-se em perto de USD 784 milhões, quando incluídas as operações dos GP. Esta redução é consequência directa da diminuição nos pagamentos ao exterior por parte da Administração Central (queda de 19%), mas sobretudo do sector privado, com um decréscimo de 74%, como se pode aferir na tabela 16, abaixo.

Tabela 18: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (USD milhões)

	2014	2015	2016	2017	2018	Var. (%)
Total de Reembolsos	530	512.6	445.1	1578.1	784.3	-50.3
Administração Central	178.0	339.5	345.7	690.2	556.8	-19.33
Organismos Multilaterais	89.9	73.8	61.5	76.3	97.4	27.63
Organismos Bilaterais	88.0	265.7	284.1	614.0	459.4	-25.17
Sector Privado	352.0	173.1	99.4	887.9	227.5	-74.38
Dos quais grandes projectos	309.4	115.0	54.1	868.3	214.5	-75.30

Fonte: BM

Os dados da tabela acima indicam um decréscimo do serviço da dívida pública com credores bilaterais, um segmento que vinha crescendo nos últimos anos, de onde se realça o facto de o Estado ter acumulado atrasados, por via do não pagamento das prestações relacionadas com dívidas garantidas pelo Estado às empresas públicas.

Está ainda patente na tabela acima o crescimento dos reembolsos para os organismos multilaterais, de onde se destacam a IDA, com USD 46.7 milhões (com um peso de cerca de 48%), e, do lado dos organismos bilaterais, os destaques vão para os pagamentos à China, no valor de USD 152.5 milhões (com um peso de 33.2% sobre o total), e Portugal, com USD 80.3 milhões (peso de 17.5%).

No que refere ao sector privado, verifica-se uma queda nos reembolsos externos, com maior incidência para os compromissos externos dos GP, que passaram de USD 868.3 milhões em 2017, para USD 214.5 milhões em 2018, sendo que, para o presente período, os desembolsos foram realizados por empresas já em fase de produção.

Excluindo os GP, o destaque no serviço da dívida externa do sector privado vai para o sector financeiro, com um peso de 22.8% sobre o total pago.

D. Posição de Investimento Internacional (PII)

Em 2018, o saldo da PII voltou a deteriorar-se, tendo aumentado em 8.4%, para USD 52,812.2 milhões⁶, justificado pelo incremento do *stock* de passivos em 8.9%, que foi de USD 63,819 milhões. Este registo resulta do persistente recurso à poupança externa para financiar o défice da conta corrente, ante a crescente necessidade de investimento e consumo, num cenário de baixo nível de poupança interna.

Outrossim, os activos nacionais detidos no exterior registaram incremento na ordem de 11.3%, para um total de USD 11,224.9 milhões, conforme ilustra a tabela 17, a seguir.

Tabela 19: Posição de Investimento Internacional (USD milhões)

	2017	2018	Var. (%)
Saldos da Posição de Investimento Internacional	-48,526.1	-52,594.2	8.4
Activos	10,087.4	11,224.9	11.3
Passivos	58,613.5	63,819.1	8.9
Saldos Líquidos por Categorias Funcionais			
Investimento Directo	-38,029.2	-40,678.4	7.0
Investimento de Carteira	-483.3	-480.5	-0.6
Outro Investimento	-13,312.3	-14,476.0	8.7
Activos de Reserva	3,298.9	3,040.7	-7.8
Autonomia Financeira (PII Líquida/Activos)	-4.8	-4.7	

Fonte: BM

Desagregando a forma de mobilização de recursos por categorias funcionais, e numa análise temporal y-o-y⁷, pode-se notar que o agravamento dos Passivos Externos Líquidos, entre os anos 2017/2018, foi determinado pelo incremento das categorias de Outro Investimento Líquido (empréstimos e depósitos), assim como do Investimento Directo Líquido (títulos e empréstimos de investidores), em 8.7%, para USD 14,476.0 milhões, e 7%, para USD 40,678.4 milhões, respectivamente.

⁶ Para além das transacções financeiras, o aumento da posição devedora em relação ao resto do mundo reflecte também o impacto das reavaliações cambiais feitas em 2018, dos activos e passivos externos financeiros das empresas nacionais.

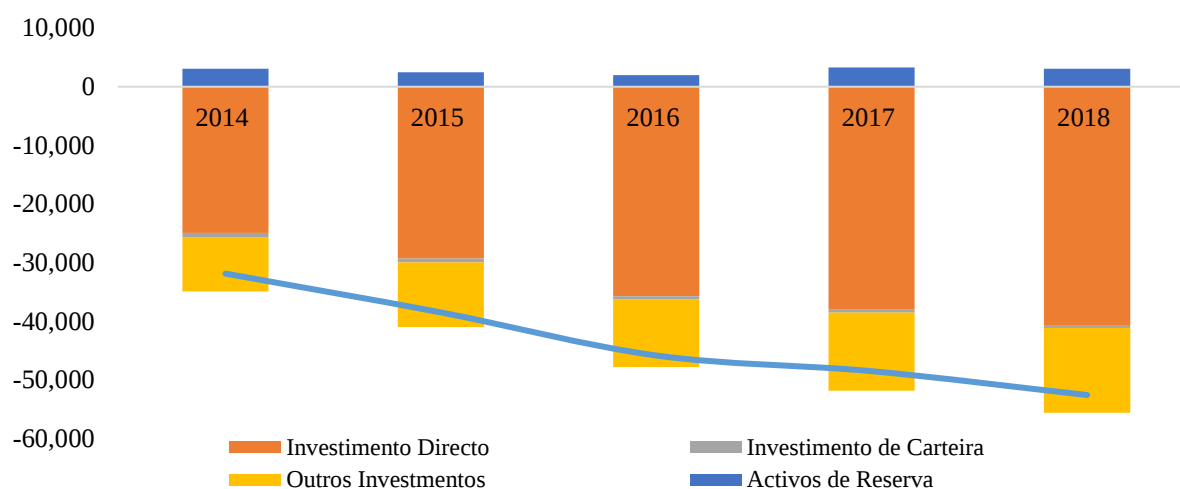
⁷ Variação anual.

A categoria de Investimento de Carteira líquido registou uma queda em 0.6%, para USD 480.5 milhões, a mesma tendência registada nos activos de reserva, que se fixaram em USD 3,040.7 milhões, 7.8% abaixo do registado em 2017.

No que tange à autonomia financeira (rácio da PII líquida/Activos totais), os dados de 2018 mostram que a economia nacional detém passivos externos, numa magnitude de 4.7 vezes superior aos seus activos externos, ou seja, os activos externos cobrem menos de 20 vezes o total de passivos externos detidos por residentes em Moçambique.

Nos últimos 5 anos (2014 – 2018), as categorias funcionais da PII têm-se estruturado de forma uniforme, sendo que o investimento directo tem um peso médio de 77.6%, seguido da categoria de Outros Investimentos, cobrindo em média 27.6% do total, dos quais 1.4% de investimentos de carteira, como ilustra o gráfico 9, a seguir.

Gráfico 9: Evolução da PII e suas componentes nos últimos cinco anos (USD milhões)

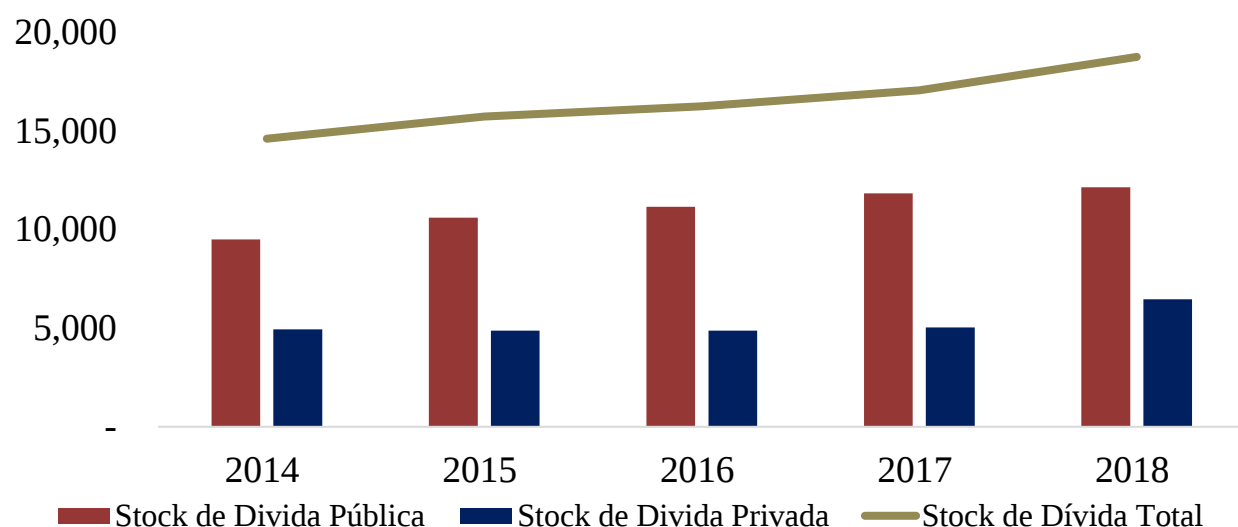


Fonte: BM

Avaliando a evolução do *stock* de passivos externos ao longo dos últimos cinco anos, constata-se que em média 31.3%, representam empréstimos externos distribuídos em cerca de 67%, dívida pública, e 31%, dívida privada.

Refira-se que de 2014 a 2018 o *stock* da dívida incrementou em 28.4%, para USD 18,770.9 milhões, o que, em termos anuais, representa uma aceleração de 9.9%.

Gráfico 10: Evolução do Stock da Dívida (USD milhões)



Fonte: BM

Caixa 2: Vulnerabilidade externa de Moçambique, segundo os dados da PII (2014 – 2018)

A. Quadro conceptual da vulnerabilidade externa

A dinâmica da *globalização económica*, que se caracteriza, em parte, pela mobilidade de recursos financeiros entre as economias, torna relevante o desenvolvimento de estudos periódicos sobre a avaliação da *vulnerabilidade externa*⁸ das economias.

De acordo com Noiye & De Conti (2016), os dados estatísticos da esfera monetário-financeira reflectidos na Conta Financeira da BoP e na PII⁹ são de fácil constituição. Assim sendo, propõem-nos como os mais adequados e usuais para a avaliação da *vulnerabilidade externa*.

Uma PII líquida que apresente um saldo deficitário elevado¹⁰ significa aumento da *vulnerabilidade externa*, consubstanciando a perda da autonomia das políticas macroeconómicas, num contexto de sistema monetário internacional¹¹.

⁸ Para Noiye & De Conti (2016), *vulnerabilidade externa* é a capacidade ou probabilidade de resistência à pressão de factores internos e externos desestabilizadores que a economia apresenta, no curto, médio e longo prazos.

⁹ Para Vartanian e Outros (2016), a PII reflecte a posição dos valores de activos e passivos externos em moeda estrangeira, de um país, num determinado período de tempo intra-anual.

¹⁰ A PIIL passiva é considerada excessivamente elevada quando o IDE e OI forem maioritariamente (*e.g.* acima de 50%) constituídos por suprimentos e empréstimos, respectivamente.

¹¹ Ver página 11 do relatório de grupo de trabalho “Fifteenth Meeting of the IMF Committee on Balance of Payments Statistics”, Canberra, Australia, October 21–25, 2002”.

B. Vulnerabilidade externa de Moçambique à luz dos dados da PII (2014 – 2018)

Com base nos dados da PII de 2014 – 2018, avaliamos a capacidade de resposta a choques externos de Moçambique revisitando o quadro evolutivo das categorias funcionais da PII, apresentados na tabela 20.

Tabela 20: Evolução das categorias funcionais da PII (USD milhões)

	2014	2015	2016	2017	2018
Posição de Investimento Internacional	(31,878.7)	(38,504.6)	(45,851.6)	(48,526.1)	(52,594.2)
Activos	9,706.3	9,280.2	8,533.6	10,087.4	11,224.9
Investimento Directo	7.6	9.1	8.4	22.4	51.3
Investimento de Carteira	70.3	52.8	33.3	14.1	16.9
Outro Investimento	6,556.4	6,745.9	6,520.7	6,752.1	8,116.0
Activos de Reserva	3,072.0	2,472.3	1,971.3	3,298.9	3,040.7
Passivo	41,585.0	47,784.8	54,385.2	58,613.5	63,819.1
Investimento Directo	24,936.3	29,293.0	35,732.8	38,051.8	40,729.7
Investimento de Carteira	809.3	742.4	548.2	497.4	497.4
Derivados Financeiros	-	-	-	-	-
Outro Investimento	15,839.4	17,749.4	18,104.3	20,064.4	22,592.0

Fonte: BM

Com base nos dados patentes na tabela 20, pode-se notar que Moçambique demonstrou uma estrutura deficitária, de 2014 a 2018, espelhada pelos sucessivos saldos líquidos passivos da PII, que deterioraram em 65%, saldando-se em USD 52,594.2 milhões no fim do período, determinado pelo incremento dos passivos externos em 53.5%, que totalizam USD 63,819.1 milhões, numa altura em que os activos externos incrementaram em 16%, para USD 11,224.9 milhões.

A mobilização de capitais internacionais para Moçambique foi maioritariamente na forma de IDE (com peso médio de 63%), seguido de Outro Investimento (com peso médio de 36%). Enquanto isso, a constituição de activos externos foi maioritariamente na forma de Outro Investimento, seguido de Activos de Reserva, com pesos médios de 71% e 28%, respectivamente.

Uma das características da PII em Moçambique, espelhada na tabela 21, abaixo, é o facto de o passivo externo ser significativamente constituído por instrumentos financeiros de longo prazo, que podem representar custos financeiros tanto por via da taxa de juro e taxa câmbio, como pelo preço de mercado, factores que contribuem para a deterioração do saldo passivo líquido.

Por sua vez, o activo externo é basicamente constituído por instrumentos financeiros de curto prazo, facto que reduz a sua capacidade de criação de divisas para fazer face a necessidade de amortização do passivo total, evidenciando assim a susceptibilidade à vulnerabilidade externa *conjuntural*, tanto de *estoque* quanto de *fluxo*, discutidos por Gonçalves (2012) e Noiye & De Conti (2016).

Tabela 21: Formas de realização das principais categorias funcionais da PII (USD milhões)

	2014	2015	2016	2017	2018
Passivo externo	41,585.01	47,784.81	54,385.22	58,613.54	63,819.09
Investimento Directo	24,936.26	29,292.97	35,732.76	38,051.80	40,729.75
Acções e participações	4,713.36	6,329.84	7,992.68	8,660.63	9,151.54
Instrumentos de dívida (<i>Outro capital</i>)	20,222.90	22,963.13	27,740.08	29,391.17	31,578.21
Outro investimento	15,839.43	17,749.42	18,104.25	20,064.36	22,591.96
Empréstimo externo	14,620.55	15,746.77	16,263.58	17,076.81	18,770.87
Sector público	9,511.62	10,611.31	11,171.17	11,844.25	12,148.37
dos quais: longo prazo	9,511.62	10,611.31	11,171.17	11,844.25	12,148.37
Outros Sectores (excl.OIFM)	4,939.56	4,886.78	4,883.89	5,044.49	6,469.73
dos quais: longo prazo	4,695.07	4,748.79	4,812.27	4,864.29	6,317.67
Activo externo	9,706.30	9,280.17	8,533.62	10,087.44	11,224.87
Outro investimento	6,556.39	6,745.94	6,520.65	6,752.08	8,115.96
Moedas e Depósitos	5,082.79	5,646.18	5,503.23	6,010.54	7,590.52
Sector público	-	-	-	-	-
Outros Sectores	4,156.09	4,785.71	4,820.76	5,389.01	7,023.09
Reserve assets	3,072.01	2,472.30	1,971.30	3,298.86	3,040.70

Fonte: BM

Da tabela 22, abaixo, onde estão apresentados os rácios de vulnerabilidade externa, fica evidente a deterioração das contas externas do país ao longo do período em revista, traduzida no agravamento do rácio PII/PIB de 1.84 para 3.82, determinada pelo incremento do passivo externo, que passou de 2.4 vezes para 4.63 vezes mais do PIB. Por outro lado, a dívida externa global passou de 0.84 vezes para 1.36 vezes mais do PIB, sendo que o IDE passou de 1.44 vezes para 2.96 vezes mais do PIB. Outrossim, as fontes passíveis de utilização para fazer face ao passivo da PII, como as exportações de bens e serviços e os activos de reserva, deterioraram no período em análise, como mostram os rácios PII/exportações e PII/Activos de Reserva.

Note-se que é evidente a deterioração das contas externas de Moçambique decorrente da fraca capacidade de constituição de activos de reserva, agravada pelo incremento do endividamento externo público e privado, colocando em risco a capacidade de resiliência internacional da economia aos choques externos.

Tabela 22: Indicadores de vulnerabilidade externa, 2014- 2018

	2014	2015	2016	2017	2018
Passivo Externo/PIB	2.40	3.09	4.95	4.63	4.63
IDE/PIB	1.44	1.90	3.25	3.01	2.96
Dívida Externa/PIB	0.84	1.02	1.48	1.35	1.36
Activo Externo/PIB	0.56	0.60	0.78	0.80	0.81
PII/PIB	-1.84	-2.49	-4.18	-3.84	-3.82
PII/Exportações totais	-8.14	-11.28	-13.78	-10.27	-10.12
PII/Activos de Reservas	-10.38	-15.57	-23.26	-14.71	-17.30

Obs. Elaboração própria (adp. de Noiye, 2014)

Fonte: BM

Com base no exposto nas tabelas 20 e 21, bem como nos indicadores de vulnerabilidade externa apresentados na tabela 22, a economia moçambicana apresenta uma situação de vulnerabilidade a choques externos, factor que exige implementação de políticas macroeconómicas que, por um lado, impulsionem a diversificação das exportações e consequente geração de divisas, e, por outro, permitam a constituição de uma estrutura produtiva sustentável, tendo em vista uma penetração nos mercados internacionais de forma competitiva.

Anexos:

Anexo 1: Balança de Pagamentos 2017 (USD Milhões)	43
Anexo 2: Balança de Pagamentos 2018 (USD Milhões)	44
Anexo 3: Balança de Pagamentos 2014-2018 (USD Milhões).....	45
Anexo 4: Balança de Serviços 2017 (USD Milhões).....	46
Anexo 5: Balança de Serviços 2018 (USD Milhões).....	47
Anexo 6: Balança de Serviços 2014-2018 (USD Milhões)	48
Anexo 7: Balança de Rendimentos 2017 (USD Milhões)	49
Anexo 8: Balança de Rendimentos 2018 (USD Milhões)	49
Anexo 9: Balança de Rendimentos Primários de Moçambique 2014 - 2018 (USD Milhões)	50
Anexo 10: Balança de Rendimentos Secundários - 2017 (USD Milhões)	50
Anexo 11: Balança de Rendimentos Secundários - 2018 (USD Milhões)	50
Anexo 12: Balança de Rendimentos Secundários - 2010-2014 (USD Milhões).....	51
Anexo 13: Conta Capital 2014-2018 (USD Milhões).....	51
Anexo 14: Conta Financeira 2017 (USD Milhões) a/	52
Anexo 15: Conta Financeira 2018 (USD Milhões) a/	53
Anexo 16: Conta Financeira 2014-2018 (USD Milhões) a/	54
Anexo 17: Conta de Financiamento da BoP 2017 (USD Milhões)	55
Anexo 18: Conta de Financiamento da BoP 2018 (USD Milhões)	55
Anexo 19: Conta de Financiamento da BoP 2014-2018(USD Milhões)	55
Anexo 20: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique (USD Milhões).....	56
Anexo 21: Reembolsos de Empréstimos Externos (USD Milhões)	56
Anexo 22: Exportações de Bens 2017 (USD milhões).....	57
Anexo 23: Exportações de Bens 2018 (USD milhões).....	58
Anexo 24: Exportações de Bens 2014-2018 (USD milhões).....	59
Anexo 25: Importações de Bens 2017 (USD milhões).....	60
Anexo 26: Importações de Bens 2018 (USD milhões).....	61
Anexo 27: Importações de Bens 2014-2018 (USD milhões).....	62
Anexo 28: Exportações de Bens por País de Destino (USD Milhões)	63
Anexo 29: Importações de Bens por País de Origem (USD Milhões)	65
Anexo 30: IDE em Moçambique (USD Milhões)	67
Anexo 31: IDE em Moçambique por País de Origem (USD Milhões)	68
Anexo 32: BoP dos Grandes Projectos (USD Milhões)	70
Anexo 33: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique (USD Milhões).....	71
Anexo 34: Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique (USD Milhões)	72
Anexo 35: Posição de Investimento Internacional (USD Milhões).....	73

Anexo 1: Balança de Pagamentos 2017 (USD Milhões)

	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
A. Conta Corrente	-833.4	-348.7	-393.6	-1009.9	-2585.5
Bens: Exportações f.o.b.	987.6	1194.8	1278.0	1265.0	4725.3
Bens: Importações f.o.b.	1361.2	1190.8	1199.4	1471.6	5223.1
Serviços: crédito	132.6	150.6	153.0	221.3	657.5
Serviços: débito	457.6	510.1	585.2	1436.5	2989.3
Conta Parcial de Bens e Serviços	-698.6	-355.5	-353.6	-1421.8	-2829.6
Rendimento Primário: crédito	43.0	43.8	35.9	42.9	165.5
Rendimento Primário: débito	236.8	99.6	129.2	93.4	559.0
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-892.4	-411.3	-447.0	-1472.4	-3223.1
Rendimento Secundário: crédito	83.5	87.2	79.9	494.8	745.5
Rendimento Secundário: débito	24.5	24.6	26.5	32.4	108.0
B. Conta Capital	55.9	38.1	44.9	64.3	203.2
Conta Capital: crédito	55.9	38.1	44.9	64.3	203.2
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-777.5	-310.5	-348.7	-945.6	-2382.3
C. Conta Financeira	-597.3	-680.2	-318.9	-1823.2	-3419.6
Investimento Directo: Activos	30.0	22.7	-12.7	-14.1	26.0
Investimento Directo: Passivos	571.2	468.4	248.2	1031.3	2319.1
Investimento de Carteira: Activos	2.2	-0.4	-0.1	-22.0	-20.3
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.3	-0.8	0.0	1.1	0.6
Títulos de Dívida	1.9	0.4	-0.1	-23.1	-20.9
Investimento de Carteira: Passivos	0.0	-5.0	0.0	0.0	-5.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	-5.0	0.0	0.0	-5.0
Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: activos	21.1	52.6	192.6	-34.9	231.4
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	21.1	52.6	192.6	-34.9	231.4
Banco Central	2.2	0.6	13.8	-21.9	-5.3
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	41.0	-114.4	136.7	-121.6	-58.3
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	-22.1	166.4	42.1	108.7	295.1
Outro investimento: passivos	79.4	291.7	250.5	721.0	1342.7
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	1.4	3.7	2.5	1.2	8.7
Outros instrumentos de dívida	78.1	288.1	248.0	719.8	1334.0
Banco Central	5.5	-4.1	-0.8	16.1	16.9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-8.4	36.2	14.5	108.4	150.6
Administração Central	-70.4	164.4	55.1	142.7	291.8
Outros Sectores	151.4	91.5	179.2	452.5	874.7
D. Erros e Omissões Líquidos	0.3	0.2	16.0	37.6	54.1
E. Balança Global	179.9	-369.8	13.7	-915.3	-1091.5
F. Reservas e Itens Relacionados	-179.9	369.8	-13.7	915.3	1091.5
Activos de Reserva	66.8	370.6	-22.5	912.7	1327.6
Créditos e Empréstimos do FMI	-9.8	0.8	-8.8	-2.6	-20.4
Financiamento Excepcional	256.6	0.0	0.0	0.0	256.6

Compilação: BM

Anexo 2: Balança de Pagamentos 2018 (USD Milhões)

	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
A. Conta Corrente	-984.4	-598.7	-756.8	-2007.6	-4347.5
Bens: Exportações f.o.b.	1193.7	1365.3	1298.0	1338.6	5195.6
Bens: Importações f.o.b.	1445.7	1516.4	1536.2	1670.5	6168.7
Serviços: crédito	181.7	235.5	195.6	165.0	777.8
Serviços: débito	713.7	715.0	836.2	1944.2	4209.2
Conta Parcial de Bens e Serviços	-784.0	-630.5	-878.8	-2111.1	-4404.5
Rendimento Primário: crédito	36.4	59.0	78.3	83.2	256.8
Rendimento Primário: débito	270.2	121.4	71.4	74.8	537.8
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-1017.8	-693.0	-872.0	-2102.7	-4685.4
Rendimento Secundário: crédito	60.4	117.7	139.2	136.5	453.8
Rendimento Secundário: débito	27.0	23.5	24.0	41.4	115.9
B. Conta Capital	73.9	17.1	30.7	42.5	164.2
Conta Capital: crédito	73.9	17.1	30.7	42.5	164.2
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-910.5	-581.6	-726.0	-1965.2	-4183.3
C. Conta Financeira	-590.8	-563.0	-675.4	-1808.8	-3637.9
Investimento Directo: Activos	0.5	25.7	-32.7	-7.6	-14.1
Investimento Directo: Passivos	334.4	222.7	467.9	1653.3	2678.2
Investimento de Carteira: Activos	-5.3	0.5	4.6	-2.3	-2.4
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.2	0.4	3.8	-2.3	1.8
Títulos de Dívida	-5.1	0.1	0.8	0.0	-4.2
Investimento de Carteira: Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: activos	342.5	-35.5	716.5	338.4	1361.9
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	342.5	-35.5	716.5	338.4	1361.9
Banco Central	5.5	-0.6	3.4	-3.4	4.9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	106.4	-55.3	-96.9	0.0	-45.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	230.6	20.4	809.9	341.8	1402.7
Outro investimento: passivos	594.2	330.9	896.0	484.0	2305.1
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	3.2	-5.1	-1.2	-0.5	-3.6
Outros instrumentos de dívida	590.9	336.1	897.2	484.5	2308.7
Banco Central	-11.8	54.7	-28.4	-18.0	-3.6
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	16.5	-80.0	-14.2	0.0	-77.7
Administração Central	41.4	36.2	179.6	46.9	304.1
Outros Sectores	544.8	325.1	760.3	455.7	2085.8
D. Erros e Omissões Líquidos	-1.5	-9.0	15.5	61.7	66.7
E. Balança Global	321.2	27.7	35.1	94.7	478.7
F. Reservas e Itens Relacionados	-321.2	-27.7	-35.1	-94.7	-478.7
Activos de Reserva	-73.1	-37.5	-48.4	-99.1	-258.2
Créditos e Empréstimos do FMI	-8.5	-9.8	-13.3	-4.5	-36.0
Financiamento Excepcional	256.6	0.0	0.0	0.0	256.6

Compilação: BM

Anexo 3: Balança de Pagamentos 2014-2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	2014	2015	2016	2017	2018
A. Conta Corrente	-5797.1	-5967.9	-3846.0	-2585.5	-4347.5
Bens: Exportações f.o.b.	3916.4	3413.3	3328.2	4725.3	5195.6
Bens: Importações f.o.b.	7951.7	7576.6	4732.9	5223.1	6168.7
Serviços: crédito	724.9	722.6	440.5	657.5	777.8
Serviços: débito	3657.1	3029.0	3141.6	2989.3	4209.2
Conta Parcial de Bens e Serviços	-6967.5	-6469.7	-4105.8	-2829.6	-4404.5
Rendimento Primário: crédito	128.0	112.5	105.2	165.5	256.8
Rendimento Primário: débito	329.9	412.6	365.9	559.0	537.8
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-7169.5	-6769.8	-4366.5	-3223.1	-4685.4
Rendimento Secundário: crédito	1497.1	938.3	591.0	745.5	453.8
Rendimento Secundário: débito	124.8	136.3	70.5	108.0	115.9
B. Conta Capital	374.9	287.8	206.3	203.2	164.2
Conta Capital: crédito	374.9	287.8	206.3	203.2	164.2
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-5422.3	-5680.1	-3639.7	-2382.3	-4183.3
C. Conta Financeira	-5338.8	-4975.7	-3206.5	-3419.6	-3637.9
Investimento Directo: Activos	97.0	1.5	34.7	26.0	-14.1
Investimento Directo: Passivos	4998.8	3868.4	3128.1	2319.1	2678.2
Investimento de Carteira: Activos	-6.5	-17.5	-19.5	-20.3	-2.4
Acções e Investimento em Fundo de Acções	5.8	-3.6	3.0	0.6	1.8
Títulos de Dívida	-12.3	-13.9	-22.5	-20.9	-4.2
Investimento de Carteira: Passivos	9.6	-66.9	-143.4	-5.0	0.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	-5.0	0.0
Títulos de Dívida	9.6	-66.9	-143.4	0.0	0.0
Derivativos Financeiros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: activos	1553.9	189.6	-224.1	231.4	1361.9
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	1553.9	189.6	-224.1	231.4	1361.9
Banco Central	-25.2	-4.7	22.1	-5.3	4.9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-29.7	-147.5	-179.6	-58.3	-45.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	1608.8	341.7	-66.6	295.1	1402.7
Outro investimento: passivos	1974.9	1347.9	12.8	1342.7	2305.1
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	0.0	-6.9	-4.5	8.7	-3.6
Outros instrumentos de dívida	1974.9	1354.7	17.3	1334.0	2308.7
Banco Central	-4.7	46.3	-42.2	16.9	-3.6
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	25.6	-189.6	-157.6	150.6	-77.7
Administração Central	1412.0	616.3	178.6	291.8	304.1
Outros Sectores	542.1	881.7	38.5	874.7	2085.8
D. Erros e Omissões Líquidos	-22.6	25.9	-28.6	54.1	66.7
E. Balança Global	106.0	678.4	461.7	-1091.5	478.7
F. Reservas e Items Relacionados	-106.0	-678.4	-461.7	1091.5	-478.7
Activos de Reserva	-119.9	-599.7	-501.0	1327.6	-258.2
Créditos e Empréstimos do FMI	-13.9	78.7	-39.3	-20.4	-36.0
Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	256.6	256.6

Compilação: BM

Anexo 4: Balança de Serviços 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
A.02. Serviços	-324.9	-359.5	-432.2	-1215.2	-2331.8
Crédito	132.6	150.6	153.0	221.3	657.5
Débito	457.6	510.1	585.2	1436.5	2989.3
A.03. Transportes	-49.7	-23.0	-23.3	17.1	-78.8
Crédito	84.4	101.1	100.9	161.2	447.6
Débito	134.0	124.1	124.2	144.0	526.4
dos quais: fretes	-90.2	-73.2	-62.7	-30.0	-256.1
Crédito	32.3	34.1	45.5	102.6	214.5
débito	122.5	107.3	108.1	132.6	470.6
A.04. Viagens	-8.7	-6.0	-11.7	-14.5	-40.8
Crédito	34.3	35.6	37.6	43.0	150.5
Débito	42.9	41.5	49.4	57.5	191.3
dos quais: Negócios	-3.2	-2.4	-0.9	-1.2	-7.6
dos quais: Pessoas	-5.5	-3.6	-10.9	-13.3	-33.2
A.05. Construção	-17.5	-31.8	-18.4	-129.3	-197.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	17.5	31.8	18.4	129.3	197.0
A.06. Seguros e Pensões	-23.3	-22.3	-13.9	-22.9	-82.4
Crédito	0.8	2.1	3.1	4.6	10.6
Débito	24.1	24.3	17.0	27.5	93.0
A.07. Serviços Financeiros	-2.9	-1.8	-8.5	-547.5	-560.7
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.6	0.6
Débito	2.9	1.8	8.6	548.1	561.4
A.08. Telecomunicações, Computadores e Informativos	-22.7	-21.3	-18.6	-16.0	-78.6
Crédito	5.2	4.9	5.1	5.7	20.9
Débito	27.9	26.1	23.8	21.7	99.5
dos quais: Telecomunicações	-9.0	-9.6	-5.7	-1.2	-25.5
dos quais: Computadores	-12.9	-11.6	-9.5	-14.7	-48.7
dos quais: Informativos	-0.8	0.0	-3.4	-0.1	-4.4
A.09. Investigação e desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-39.2	-38.4	-0.2	-2.4	-80.2
Crédito	0.4	0.4	0.6	0.4	1.9
Débito	39.6	38.8	0.9	2.8	82.1
A.11. Assistência Técnica e Serviços Relacionados C/Comércio	-148.8	-204.0	-330.0	-488.1	-1170.9
Crédito	6.8	5.9	5.5	5.7	24.0
Débito	155.6	209.9	335.5	493.8	1194.9
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0.8	0.5	-1.9	0.0	-0.6
Crédito	0.8	0.6	0.0	0.0	1.5
Débito	0.0	0.1	1.9	0.0	2.1
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-7.5	-6.5	-5.5	-6.5	-26.1
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	7.5	6.5	5.5	6.5	26.1
A.14. Outros Serviços	-5.6	-5.0	0.0	-5.0	-15.6
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	5.6	5.0	0.0	5.0	15.6

Compilação: BM

Anexo 5: Balança de Serviços 2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
A.02. Serviços	-532.0	-479.5	-640.6	-1779.3	-3431.4
Crédito	181.7	235.5	195.6	165.0	777.8
Débito	713.7	715.0	836.2	1944.2	4209.2
A.03. Transportes	-19.4	24.9	-21.8	-74.4	-90.8
Crédito	114.3	164.8	119.3	79.1	477.5
Débito	133.7	139.9	141.1	153.6	568.3
dos quais: fretes	-81.2	-92.1	-78.9	-123.3	-375.5
Crédito	48.9	44.4	59.3	27.1	179.7
débito	130.1	136.5	138.3	150.3	555.2
A.04. Viagens	22.4	24.7	28.7	34.1	109.9
Crédito	54.2	57.5	61.2	68.8	241.8
Débito	31.9	32.8	32.5	34.7	131.9
dos quais: Negócios	-1.4	-1.3	-4.4	-3.7	-10.7
dos quais: Pessoas	23.7	26.0	33.1	37.8	120.7
A.05. Construção	-9.4	-16.3	-25.5	-23.8	-75.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	9.4	16.3	25.5	23.8	75.0
A.06. Seguros e Pensões	-29.4	3.3	11.7	-9.7	-24.0
Crédito	3.6	3.2	1.7	3.7	12.1
Débito	33.0	-0.2	-10.0	13.3	36.1
A.07. Serviços Financeiros	-5.7	-0.3	-4.5	-64.2	-74.7
Crédito	0.0	2.6	0.4	0.0	3.0
Débito	5.7	2.9	4.9	64.2	77.7
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-13.5	-21.6	-15.2	-16.0	-66.3
Crédito	4.3	0.7	6.0	5.9	16.9
Débito	17.8	22.3	21.2	21.8	83.1
dos quais: Telecomunicações	-0.5	-4.5	-1.2	-0.5	-6.7
dos quais: Computadores	-12.9	-16.0	-13.7	-15.4	-58.0
dos quais: Informativos	0.0	-1.1	-0.3	-0.1	-1.6
A.09. Investigação e desenvolvimento	-0.3	-0.3	-7.8	-8.8	-17.2
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.3	0.3	7.8	8.8	17.2
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-29.6	-29.8	-27.6	-37.4	-124.4
Crédito	0.3	0.3	0.1	0.0	0.7
Débito	29.8	30.2	27.7	37.4	125.1
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-436.8	-458.4	-570.9	-1572.3	-3038.4
Crédito	5.0	6.5	6.8	7.4	25.8
Débito	441.9	464.9	577.7	1579.7	3064.2
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-7.5	-5.6	-7.6	-6.9	-27.7
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	7.5	5.6	7.6	6.9	27.7
A.14. Outros Serviços	-2.8	0.0	-0.1	0.0	-2.9
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	2.8	0.0	0.1	0.0	2.9

Compilação: BM

Anexo 6: Balança de Serviços 2014-2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2014	2015	2016	2017	2018
A.02. Serviços	-2932.3	-2306.4	-2701.1	-2331.8	-3431.4
Crédito	724.9	722.6	440.5	657.5	777.8
Débito	3657.1	3029.0	3141.6	2989.3	4209.2
A.03. Transportes	-383.0	-434.8	-222.5	-78.8	-90.8
Crédito	432.5	436.4	264.2	447.6	477.5
Débito	815.4	871.2	486.8	526.4	568.3
dos quais: fretes	-620.7	-554.1	-327.5	-256.1	-375.5
Crédito	94.9	127.8	98.5	214.5	179.7
débito	715.6	681.9	426.0	470.6	555.2
A.04. Viagens	-46.1	-30.7	-137.3	-40.8	109.9
Crédito	206.6	192.8	107.9	150.5	241.8
Débito	252.8	223.5	245.1	191.3	131.9
dos quais: Negócios	-79.0	-66.6	-13.8	-7.6	-10.7
dos quais: Pessoais	32.9	36.0	-123.5	-33.2	120.7
A.05. Construção	-231.4	-167.3	-78.5	-197.0	-75.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	231.4	167.3	78.5	197.0	75.0
A.06. Seguros e Pensões	-110.9	-91.4	-104.0	-82.4	-24.0
Crédito	0.0	48.1	20.7	10.6	12.1
Débito	110.9	139.5	124.6	93.0	36.1
A.07. Serviços Financeiros	-12.4	-18.2	-21.2	-560.7	-74.7
Crédito	0.1	0.0	0.5	0.6	3.0
Débito	12.5	18.2	21.7	561.4	77.7
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-56.0	-54.9	-54.4	-78.6	-66.3
Crédito	26.0	16.4	24.0	20.9	16.9
Débito	82.0	71.2	78.4	99.5	83.1
dos quais: Telecomunicações	-24.0	-16.2	-12.3	-25.5	-6.7
dos quais: Computadores	-30.5	-33.1	-39.7	-48.7	-58.0
dos quais: Informativos	-1.5	-5.6	-2.3	-4.4	-1.6
A.09. Investigação e desenvolvimento	-1.9	0.0	0.0	0.0	-17.2
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	1.9	0.0	0.0	0.0	17.2
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-593.4	-171.7	-341.5	-80.2	-124.4
Crédito	1.3	4.2	1.9	1.9	0.7
Débito	594.6	175.9	343.4	82.1	125.1
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-1444.5	-1269.0	-1691.6	-1170.9	-3038.4
Crédito	58.3	24.8	21.3	24.0	25.8
Débito	1502.8	1293.8	1712.9	1194.9	3064.2
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	-0.1	-1.9	-0.8	-0.6	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	1.5	0.0
Débito	0.1	1.9	0.8	2.1	0.0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-33.0	-39.8	-30.4	-26.1	-27.7
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	33.0	39.8	30.4	26.1	27.7
A.14. Outros Serviços	-19.6	-26.8	-19.0	-15.6	-2.9
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	19.6	26.8	19.0	15.6	2.9

Compilação: BM

Anexo 7: Balança de Rendimentos 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 1	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
B. Rendimento Primário	-193.8	-55.8	-93.4	-50.5	-393.5
Crédito	43.0	43.8	35.9	42.9	165.5
Débito	236.8	99.6	129.2	93.4	559.0
B.01. Compensação de Empregados	3.1	6.3	-3.2	-5.7	0.5
Crédito	30.4	34.7	24.9	24.8	114.9
Débito	27.3	28.4	28.2	30.5	114.4
B.02. Rendimentos de Investimento	-196.9	-62.1	-90.1	-44.8	-394.0
Crédito	12.5	9.1	10.9	18.1	50.6
Débito	209.4	71.2	101.1	62.9	444.7
Investimento Directo	-6.4	-30.0	-25.9	3.1	-59.3
Crédito	1.5	0.8	0.3	5.6	8.2
Débito	8.0	30.7	26.3	2.5	67.5
Investimento de Carteira	-95.9	0.7	1.3	0.0	-93.8
Crédito	2.0	0.7	1.3	0.7	4.8
Débito	97.9	0.0	0.0	0.7	98.6
Outro Investimento	-94.6	-32.9	-65.5	-47.9	-240.9
Crédito	9.0	7.6	9.3	11.8	37.7
Débito	103.6	40.5	74.8	59.7	278.6
dos quais: Juros de Dívida Pública	99.0	35.7	70.1	54.1	258.9
dos quais: Juros de Dívida Privada	4.5	4.8	4.7	5.7	19.6

Compilação: BM

Anexo 8: Balança de Rendimentos 2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
B. Rendimento Primário	-233.8	-62.4	6.9	8.4	-280.9
Crédito	36.4	59.0	78.3	83.2	256.8
Débito	270.2	121.4	71.4	74.8	537.8
B.01. Compensação de Empregados	-6.0	0.6	33.8	30.8	59.2
Crédito	19.3	28.0	58.0	52.5	157.9
Débito	25.3	27.4	24.3	21.7	98.7
B.02. Rendimentos de Investimento	-227.8	-63.1	-26.9	-22.4	-340.2
Crédito	17.1	31.0	20.2	30.7	99.0
Débito	244.9	94.1	47.1	53.1	439.1
Investimento Directo	-32.0	-54.9	-11.1	-5.2	-103.2
Crédito	0.4	7.9	0.0	4.0	12.3
Débito	32.4	62.8	11.1	9.2	115.5
Investimento de Carteira	-96.4	3.9	3.3	9.5	-79.7
Crédito	1.3	3.9	3.3	9.5	17.9
Débito	97.7	0.0	0.0	0.0	97.7
Outro Investimento	-99.4	-12.1	-19.1	-26.6	-157.2
Crédito	15.4	19.2	17.0	17.2	68.8
Débito	114.8	31.3	36.0	43.9	225.9
dos quais: Juros de Dívida Pública	112.2	29.4	33.3	38.0	212.9
dos quais: Juros de Dívida Privada	2.5	1.9	2.7	5.9	13.0

Compilação: BM

Anexo 9: Balança de Rendimentos Primários de Moçambique 2014 - 2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2014	2015	2016	2017	2018
B. Rendimento Primário	-201.9	-300.1	-260.7	-393.5	-280.9
Crédito	128.0	112.5	105.2	165.5	256.8
Débito	329.9	412.6	365.9	559.0	537.8
B.01. Compensação de Empregados	-16.8	0.5	21.6	0.5	59.2
Crédito	52.8	54.9	52.9	114.9	157.9
Débito	69.7	54.4	31.3	114.4	98.7
B.02. Rendimentos de Investimento	-185.1	-300.6	-282.2	-394.0	-340.2
Crédito	75.1	57.6	52.3	50.6	99.0
Débito	260.2	358.3	334.6	444.7	439.1
Investimento Directo	-47.8	-60.0	-46.5	-59.3	-103.2
Crédito	1.5	0.0	0.0	8.2	12.3
Débito	49.3	60.0	46.5	67.5	115.5
Investimento de Carteira	-50.8	-59.1	-55.6	-93.8	-79.7
Crédito	21.3	-0.9	9.6	4.8	17.9
Débito	72.2	-57.5	65.2	98.6	97.7
Outro Investimento	-86.4	14.9	-180.1	-240.9	-157.2
Crédito	52.3	72.3	42.8	37.7	68.8
Débito	138.7	-63.2	222.9	278.6	225.9
dos quais: Juros de Dívida Pública	76.3	5.7	179.9	258.9	212.9
dos quais: Juros de Dívida Privada	62.4	-183.2	42.9	19.6	13.0

Compilação: BM

Anexo 10: Balança de Rendimentos Secundários - 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
4. Saldo da Conta de Transferências	59.0	62.6	53.4	462.4	637.6
Crédito	83.5	87.2	79.9	494.8	745.5
Débito	24.5	24.6	26.5	32.4	108.0
4.1. Administração Central	20.6	18.1	15.0	415.7	469.4
Crédito	21.3	18.1	15.0	418.2	472.6
Débito	0.7	0.0	0.0	2.5	3.2
4.2. Outros Sectores	38.4	44.6	38.4	46.7	168.1
Crédito	62.2	69.1	64.9	76.6	272.9
Débito	23.8	24.5	26.5	29.9	104.8

Compilação: BM

Anexo 11: Balança de Rendimentos Secundários - 2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
4. Saldo da Conta de Transferências	33.4	94.3	115.2	95.1	337.9
Crédito	60.4	117.7	139.2	136.5	453.8
Débito	27.0	23.5	24.0	41.4	115.9
4.1. Administração Central	0.5	32.8	48.4	27.7	109.4
Crédito	1.7	32.8	48.5	31.5	114.5
Débito	1.2	0.0	0.1	3.8	5.1
4.2. Outros Sectores	32.8	61.5	66.8	67.4	228.5
Crédito	58.7	84.9	90.7	105.0	339.3
Débito	25.9	23.5	23.9	37.6	110.8

Compilação: BM

Anexo 12: Balança de Rendimentos Secundários - 2010-2014 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2014	2015	2016	2017	2018
4. Saldo da Conta de Transferências	1372.3	802.0	520.5	637.6	337.9
Crédito	1497.1	938.3	591.0	745.5	453.8
Débito	124.8	136.3	70.5	108.0	115.9
4.1. Administração Central	1087.0	540.1	439.7	469.4	109.4
Crédito	1087.6	540.2	443.1	472.6	114.5
Débito	0.6	0.1	3.3	3.2	5.1
4.2. Outros Sectores	285.3	261.9	80.7	168.1	228.5
Crédito	409.5	398.1	147.9	272.9	339.3
Débito	124.2	136.2	67.2	104.8	110.8

Compilação: BM

Anexo 13: Conta Capital 2014-2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2014	2015	2016	2017	2018
D. Conta Capital	374.9	287.8	206.3	203.2	164.2
Crédito	374.9	287.8	206.3	203.2	164.2
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02. Transferências de Capital	374.9	287.8	206.3	203.2	164.2
Crédito	374.9	287.8	206.3	203.2	164.2
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.1. Administração Central	152.9	93.5	93.5	89.1	64.5
Crédito	152.9	93.5	93.5	89.1	64.5
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	222.0	194.3	112.8	114.1	99.7
Crédito	222.0	194.3	112.8	114.1	99.7
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 14: Conta Financeira 2017 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-597.3	-680.2	-318.9	-1823.2	-3419.6
6.1 Investimento Directo: Activos	30.0	22.7	-12.7	-14.1	26.0
6.2 Investimento Directo: Passivos	571.2	468.4	248.2	1031.3	2319.1
6.3 Investimento de Carteira: Activos	2.2	-0.4	-0.1	-22.0	-20.3
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.3	-0.8	0.0	1.1	0.6
6.3.2 Títulos de Dívida	1.9	0.4	-0.1	-23.1	-20.9
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0.0	-5.0	0.0	0.0	-5.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	-5.0	0.0	0.0	-5.0
6.4.2 Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	21.1	52.6	192.6	-34.9	231.4
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	21.1	52.6	192.6	-34.9	231.4
Banco Central	2.2	0.6	13.8	-21.9	-5.3
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	41.0	-114.4	136.7	-121.6	-58.3
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	-22.1	166.4	42.1	108.7	295.1
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	79.4	291.7	250.5	721.0	1342.7
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	1.4	3.7	2.5	1.2	8.7
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	78.1	288.1	248.0	719.8	1334.0
Banco Central	5.5	-4.1	-0.8	16.1	16.9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-8.4	36.2	14.5	108.4	150.6
Administração Central	-70.4	164.4	55.1	142.7	291.8
Outros Sectores	151.4	91.5	179.2	452.5	874.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 15: Conta Financeira 2018 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-590.8	-563.0	-675.4	-1808.8	-3637.9
6.1 Investimento Directo: Activos	0.5	25.7	-32.7	-7.6	-14.1
6.2 Investimento Directo: Passivos	334.4	222.7	467.9	1653.3	2678.2
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-5.3	0.5	4.6	-2.3	-2.4
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.2	0.4	3.8	-2.3	1.8
6.3.2 Títulos de Dívida	-5.1	0.1	0.8	0.0	-4.2
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	342.5	-35.5	716.5	338.4	1361.9
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	342.5	-35.5	716.5	338.4	1361.9
Banco Central	5.5	-0.6	3.4	-3.4	4.9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	106.4	-55.3	-96.9	0.0	-45.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	230.6	20.4	809.9	341.8	1402.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	594.2	330.9	896.0	484.0	2305.1
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	3.2	-5.1	-1.2	-0.5	-3.6
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	590.9	336.1	897.2	484.5	2308.7
Banco Central	-11.8	54.7	-28.4	-18.0	-3.6
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	16.5	-80.0	-14.2	0.0	-77.7
Administração Central	41.4	36.2	179.6	46.9	304.1
Outros Sectores	544.8	325.1	760.3	455.7	2085.8
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 16: Conta Financeira 2014-2018 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	2014	2015	2016	2017	2018
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-5338.8	-4975.7	-3206.5	-3419.6	-3637.9
6.1 Investimento Directo: Activos	97.0	1.5	34.7	26.0	-14.1
6.2 Investimento Directo: Passivos	4998.8	3868.4	3128.1	2319.1	2678.2
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-6.5	-17.5	-19.5	-20.3	-2.4
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	5.8	-3.6	3.0	0.6	1.8
6.3.2 Títulos de Dívida	-12.3	-13.9	-22.5	-20.9	-4.2
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	9.6	-66.9	-143.4	-5.0	0.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	-5.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	9.6	-66.9	-143.4	0.0	0.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	1553.9	189.6	-224.1	231.4	1361.9
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	1553.9	189.6	-224.1	231.4	1361.9
Banco Central	-25.2	-4.7	22.1	-5.3	4.9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-29.7	-147.5	-179.6	-58.3	-45.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	1608.8	341.7	-66.6	295.1	1402.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	1974.9	1347.9	12.8	1342.7	2305.1
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	0.0	-6.9	-4.5	8.7	-3.6
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	1974.9	1354.7	17.3	1334.0	2308.7
Banco Central	-4.7	46.3	-42.2	16.9	-3.6
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	25.6	-189.6	-157.6	150.6	-77.7
Administração Central	1412.0	616.3	178.6	291.8	304.1
Outros Sectores	542.1	881.7	38.5	874.7	2085.8
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 17: Conta de Financiamento da BoP 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-179.9	369.8	-13.7	915.3	1091.5
7.1. Activos de Reserva	66.8	370.6	-22.5	912.7	1327.6
7.1.1. Ouro Monetário	5.2	0.0	2.3	117.3	124.8
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-11.5	-3.7	-11.8	13.0	-14.0
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	73.1	374.3	-13.0	782.4	1216.8
Moeda e Depósitos	47.8	164.4	-13.4	776.0	974.7
Títulos	25.3	209.9	0.4	6.4	242.0
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-9.8	0.8	-8.8	-2.6	-20.4
7.3. Financiamento Excepcional	256.6	0.0	0.0	0.0	256.6

Compilação: BM

Anexo 18: Conta de Financiamento da BoP 2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-321.2	-27.7	-35.1	-94.7	-478.7
7.1. Activos de Reserva	-73.1	-37.5	-48.4	-99.1	-258.2
7.1.1. Ouro Monetário	-115.5	109.5	-151.6	1.9	-155.8
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-12.1	16.4	-12.3	9.7	1.5
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	54.5	-163.4	115.6	-110.6	-103.9
Moeda e Depósitos	50.2	-185.2	94.2	-130.6	-171.4
Títulos	4.3	21.9	21.4	19.9	67.4
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-8.5	-9.8	-13.3	-4.5	-36.0
7.3. Financiamento Excepcional	256.6	0.0	0.0	0.0	256.6

Compilação: BM

Anexo 19: Conta de Financiamento da BoP 2014-2018(USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2014	2015	2016	2017	2018
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	106.0	678.4	410.6	1091.5	-478.7
7.1. Activos de Reserva	119.9	-599.7	-449.8	1327.6	-258.2
7.1.1. Ouro Monetário	-0.1	-39.6	-112.1	124.8	-155.8
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-12.6	-38.4	-73.3	-14.0	1.5
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	107.3	-521.7	-264.4	1216.8	-103.9
Moeda e Depósitos	-93.0	-492.7	-269.1	974.7	-171.4
Títulos	-14.3	-29.0	4.7	242.0	67.4
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-13.9	78.7	-39.3	-20.4	-36.0
7.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	256.6	256.6

Anexo 20: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique (USD Milhões)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Total de Desembolsos (1+2)	2927.3	961.3	469.1	1586.1	2227.8
1. Administração Central	2048.6	785.6	364.1	665.8	559.9
1.1. Desembolsos para Programas	136.3	106.3	20.8	0.0	0.0
1.2. Desembolsos para Projectos	1722.9	618.0	293.4	445.7	540.6
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	189.4	61.3	49.9	220.1	19.3
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	878.7	175.7	120.0	920.3	1667.9
2.1. Agro-Industrial	27.9	19.9	7.1	3.5	2.0
2.2. Construção	0.0	3.1	0.1	1.2	0.0
2.3. Energético	5.5	8.0	3.0	11.0	166.0
2.4. Financeiro	61.8	10.3	1.3	26.9	5.3
2.5. Industrial	7.8	44.1	10.1	21.4	15.3
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.0	0.1	0.3	487.5
2.8. Serviços de Telecomunicações	28.6	60.8	5.8	0.0	0.0
2.9. Serviços Gerais	582.7	9.2	86.6	70.5	60.6
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	0.0	20.0	8.3
2.11. Outros	0.0	0.3	5.8	0.0	0.4
2.12. Grandes Projectos	164.4	20.0	0.0	765.4	922.5

Compilação: BM

Anexo 21: Reembolsos de Empréstimos Externos (USD Milhões)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Total de Reembolsos (1+2)	529.9	512.6	464.9	1578.1	784.3
1. Administração Central (capital e juros)	178.0	339.5	365.5	690.2	556.8
1.1. Organismos Multilaterais	89.9	73.8	61.5	76.3	97.4
1.2. Organismos Bilaterais	88.0	265.7	303.9	614.0	459.4
Grupo OCDE	31.9	194.1	229.9	514.2	279.1
Grupo OPEC	0.0	7.1	0.0	0.3	1.7
Grupo Países do Leste	43.6	50.5	51.0	69.3	160.0
Grupo Outros Países	12.5	14.0	23.1	30.1	18.7
1.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores (capital e juros)	352.0	173.1	99.4	887.9	227.5
2.1. Agro-Industrial	21.8	37.3	17.8	0.0	0.4
2.2. Construção	0.0	0.0	2.7	6.0	0.0
2.3. Energético	1.5	0.0	2.7	2.7	2.1
2.4. Financeiro	5.8	3.1	0.0	0.0	51.8
2.5. Industrial	4.6	2.5	6.1	10.2	5.9
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	2.6	2.6	6.1	1.6
2.8. Serviços de Telecomunicações	2.9	0.6	0.9	1.6	0.0
2.9. Serviços Gerais	1.1	4.1	5.0	3.5	41.2
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	3.3	3.3	4.3	2.5
2.11. Outros	4.9	4.6	4.2	3.6	6.7
2.12. Grandes Projectos	309.4	115.0	54.1	849.9	115.3

Compilação: BM

Anexo 22: Exportações de Bens 2017 (USD milhões)

Descrição	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
Exportações de Bens - fob	987.6	1,194.8	1,278.0	1,265.0	4,725.3
1. Produtos Agrícolas	66.2	47.2	107.6	114.7	335.7
1.1 Tabaco	27.9	6.5	79.8	97.3	211.5
1.2 Legumes e Hortícolas	13.7	7.7	4.7	9.7	35.8
1.3 Algodão	3.4	1.6	1.1	3.0	9.1
1.4 Amendoim	0.7	0.3	0.3	0.5	1.7
1.5 Castanha de Cajú	14.7	15.6	0.0	1.0	31.4
1.6 Frutas diversas	5.8	15.5	21.7	3.2	46.2
Das quais: Banana	3.8	6.5	19.9	2.5	32.8
2. Indústria Transformadora	272.4	287.1	317.7	349.3	1226.5
2.1 Barras de Alumínio	248.1	250.9	258.8	284.9	1042.7
2.2 Cabos de Alumínio	13.9	20.5	24.6	35.8	94.8
2.3 Açúcar	2.5	3.3	25.6	21.7	53.1
2.4 Amêndoa de Cajú	0.5	5.6	2.5	2.6	11.2
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3.1	3.7	3.4	3.5	13.7
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	3.6	2.1	1.8	0.0	7.6
2.7 Peruca e artigos semelhantes	0.8	1.0	0.9	0.7	3.3
3. Indústria Extrativa	492.0	615.6	652.7	586.4	2346.8
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	12.7	13.4	67.9	2.9	96.9
3.2 Areias Pesadas	42.8	60.8	41.6	64.8	210.1
3.3 Carvão Mineral	343.8	478.1	433.0	425.3	1680.2
3.4 Gás Natural	92.6	63.3	110.3	93.3	359.5
5. Outras Mercadorias	22.8	32.4	22.1	24.7	102.1
5.1 Madeira em Bruto	3.5	1.5	1.8	0.6	7.3
5.2 Madeira Serrada	5.4	11.8	11.7	13.0	41.9
5.3 Camarão	2.4	7.0	1.3	0.2	10.9
5.4 Bens de Capital	2.8	6.7	6.8	10.6	27.1
5.5 Reexportações e Bunkers	8.7	5.4	0.4	0.3	14.9
6. Energia Elétrica	93.8	93.1	88.8	85.2	360.8
7. Miscelânea de Produtos	40.2	119.4	89.1	104.8	353.5
<i>Notas:</i>					
Grandes Projectos	821.2	946.2	932.4	953.6	3653.4
Excluindo os Grandes Projectos	166.3	248.6	345.6	311.4	1071.9

Compilação: BM

Anexo 23: Exportações de Bens 2018 (USD milhões)

	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
Exportações de Bens - fob	1,193.7	1,365.3	1,298.0	1,338.6	5,195.6
1. Produtos Agrícolas	25.4	55.6	105.3	115.5	301.8
1.1 Tabaco	5.0	9.7	96.5	108.6	219.8
1.2 Legumes e Hortícolas	4.3	20.0	1.5	0.3	26.1
1.3 Algodão	2.4	0.4	0.0	0.0	2.9
1.4 Amendoim	0.5	0.0	0.0	0.0	0.5
1.5 Castanha de Cajú	6.1	3.6	0.0	0.1	9.8
1.6 Frutas diversas	7.1	21.8	7.3	6.4	42.7
Das quais: Banana	6.7	21.8	4.6	5.7	38.8
2. Indústria Transformadora	405.0	399.7	371.2	375.5	1551.4
2.1 Barras de Alumínio	311.1	326.0	309.6	287.4	1234.2
2.2 Cabos de Alumínio	70.8	24.8	26.6	36.1	158.3
2.3 Açúcar	11.4	21.8	23.9	31.1	88.2
2.4 Amêndoa de Cajú	1.2	15.6	0.0	1.0	17.8
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	2.9	3.6	3.0	3.9	13.4
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0.0	0.0	4.0	0.0	4.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	7.6	7.8	4.1	16.1	35.5
3. Indústria Extrativa	557.8	549.8	698.1	616.0	2421.8
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	53.3	18.6	56.3	0.1	128.2
3.2 Areias Pesadas	61.5	78.8	50.6	71.4	262.2
3.3 Carvão Mineral	373.2	377.5	485.9	482.4	1719.1
3.4 Gás Natural	69.9	75.0	105.3	62.2	312.3
5. Outras Mercadorias	26.7	61.1	14.4	26.4	128.7
5.1 Madeira em Bruto	3.2	8.5	0.1	0.0	11.8
5.2 Madeira Serrada	7.4	31.5	1.4	3.9	44.1
5.3 Camarão	1.5	10.5	0.0	0.0	12.0
5.4 Bens de Capital	9.7	8.8	8.2	20.4	47.1
5.5 Reexportações e Bunkers	4.9	1.9	4.7	2.1	13.6
6. Energia Eléctrica	79.1	125.2	95.2	86.1	385.5
7. Miscelânea de Produtos	99.7	174.0	13.8	119.1	406.5
<i>Notas:</i>					
Grandes Projectos	894.8	982.4	1046.6	989.4	3913.2
Excluindo os Grandes Projectos	298.9	382.9	251.4	349.2	1282.4

Compilação: BM

Anexo 24: Exportações de Bens 2014-2018 (USD milhões)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Exportações de Bens - fob	3,916.4	3,413.3	3,328.2	4,725.3	5,195.6
1. Produtos Agrícolas	465.1	387.7	315.3	335.7	301.8
1.1 Tabaco	256.1	257.5	206.0	211.5	219.8
1.2 Legumes e Hortícolas	41.7	19.4	22.0	35.8	26.1
1.3 Algodão	80.6	45.4	19.9	9.1	2.9
1.4 Amendoim	8.0	1.3	8.9	1.7	0.5
1.5 Castanha de Cajú	9.8	10.2	15.8	31.4	9.8
1.6 Frutas diversas	68.8	53.8	42.8	46.2	42.7
Das quais: Banana	49.4	45.1	23.4	32.8	38.8
2. Indústria Transformadora	1203.9	1125.0	990.3	1226.5	1551.4
2.1 Barras de Alumínio	1052.3	908.3	843.0	1042.7	1234.2
2.2 Cabos de Alumínio	0.0	14.0	44.0	94.8	158.3
2.3 Açúcar	81.3	137.3	46.1	53.1	88.2
2.4 Amêndoa de Cajú	9.9	9.8	13.4	11.2	17.8
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	26.8	17.2	12.4	13.7	13.4
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	7.7	20.5	16.0	7.6	4.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	25.9	17.9	15.4	3.3	35.5
3. Indústria Extrativa	1114.0	899.7	1286.0	2346.8	2421.8
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	81.8	89.7	100.6	96.9	128.2
3.2 Areias Pesadas	191.3	161.4	189.9	210.1	262.2
3.3 Carvão Mineral	501.0	375.3	719.2	1680.2	1719.1
3.4 Gás Natural	339.9	273.3	276.4	359.5	312.3
5. Outras Mercadorias	300.6	198.0	108.0	102.1	128.7
5.1 Madeira em Bruto	21.9	14.8	8.1	7.3	11.8
5.2 Madeira Serrada	124.4	64.6	17.2	41.9	44.1
5.3 Camarão	42.5	22.6	29.5	10.9	12.0
5.4 Bens de Capital	54.9	66.5	39.6	27.1	47.1
5.5 Reexportações e Bunkers	57.0	29.6	13.6	14.9	13.6
6. Energia Elétrica	341.1	316.9	376.3	360.8	385.5
7. Miscelânea de Produtos	491.7	486.1	252.4	353.5	406.5
<i>Notas:</i>					
Grandes Projectos	2425.6	2035.1	2404.7	3653.4	3913.2
Excluindo os Grandes Projectos	1490.8	1378.2	923.6	1071.9	1282.4

Compilação: BM

Anexo 25: Importações de Bens 2017 (USD milhões)

Descrição	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 15	2017
Importações de bens - fob	1,361.2	1,190.8	1,199.4	1,471.6	5,223.1
1. Bens de Consumo	254.0	257.7	283.0	326.4	1,121.1
1.1 Arroz	41.8	53.1	40.9	34.8	170.5
1.2 Trigo	31.5	33.9	28.3	26.7	120.4
1.3 Açúcar	2.2	1.7	0.9	1.7	6.5
1.4 Óleo alimentar	14.0	8.0	32.2	20.6	74.8
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	3.1	1.0	0.8	3.3	8.2
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	4.9	5.4	3.6	2.9	16.8
1.7 Sumos de frutas	2.5	3.3	2.8	5.2	13.8
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	6.0	9.3	9.8	12.7	37.8
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	3.8	3.3	4.0	5.1	16.1
1.10 Calçado	4.7	4.6	4.9	6.3	20.6
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	5.3	5.7	4.1	11.8	27.0
1.12 Papel e cartão	16.0	15.7	14.1	16.2	62.0
1.13 Automóveis	31.5	41.2	56.2	58.1	187.0
1.14 Acessórios de Automóveis	7.8	7.8	8.7	8.5	32.8
1.15 Pneus Novos de borracha	9.2	11.0	12.6	8.0	40.7
1.16 Madeira Processada	1.7	0.8	1.0	1.5	5.0
1.17 Medicamentos e Reagentes	58.6	40.2	44.5	83.8	227.1
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico	7.7	9.4	11.7	17.7	46.4
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	1.8	2.3	1.9	1.6	7.6
2. Bens Intermédios	498.8	511.0	436.9	563.8	2,010.5
2.1 Combustíveis	202.1	182.8	143.7	218.8	747.4
2.1.1 Gasóleo	127.0	114.0	91.6	138.2	470.9
2.1.2 Gasolina	52.0	39.2	32.8	48.8	172.9
2.1.3 Jet	12.7	16.8	6.2	11.5	47.3
2.1.4 GPL	3.6	3.8	3.5	5.8	16.7
2.1.5 Petróleo de Iluminação	6.7	9.0	9.5	14.4	39.6
2.2 Energia Eléctrica	57.5	74.9	56.1	56.1	244.6
2.3 Alumínio Bruto	95.8	118.6	87.0	148.5	449.9
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	102.2	92.4	88.0	100.1	382.7
2.5 Óleo e Lubrificantes	14.0	8.0	32.2	20.6	74.8
2.6 Adubos e Fertilizantes	9.1	5.4	9.1	9.0	32.6
2.7 Cimento	14.6	26.7	16.3	8.9	66.4
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	3.5	2.2	4.6	1.8	12.0
3. Bens de Capital	178.0	183.6	225.4	215.5	802.6
3.1 Maquinaria	170.7	170.6	218.3	208.4	768.0
3.2 Tractores e semi-reboques	7.3	13.0	7.2	7.1	34.6
4. Miscelânea de Produtos	430.4	238.5	254.1	365.8	1,288.9
Nota:					
Grandes Projectos	170.0	194.9	156.3	211.4	732.6
Excluindo os Grandes Projectos	1,191.3	995.9	1,043.1	1,260.2	4,490.5

Compilação: BM

Anexo 26: Importações de Bens 2018 (USD milhões)

Descrição	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 15	2018
Importações de bens - fob	1,445.7	1,516.4	1,536.2	1,670.5	6,168.7
1. Bens de Consumo	341.9	345.9	396.8	351.2	1,435.8
1.1 Arroz	63.3	61.6	35.7	45.5	206.2
1.2 Trigo	43.9	27.2	54.8	42.6	168.6
1.3 Açúcar	1.0	1.3	0.3	0.4	3.0
1.4 Óleo alimentar	7.8	23.9	46.8	33.2	111.7
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	3.1	1.6	2.8	4.7	12.1
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	4.9	6.0	4.5	3.7	19.2
1.7 Sumos de frutas	5.3	4.5	4.0	5.1	18.9
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	9.3	7.7	8.3	8.5	33.8
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	4.5	6.4	8.4	10.2	29.5
1.10 Calçado	4.6	5.3	6.2	6.6	22.7
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	6.3	3.1	3.3	9.7	22.4
1.12 Papel e cartão	17.2	16.0	17.4	24.3	74.8
1.13 Automóveis	70.2	104.7	103.3	71.4	349.6
1.14 Acessórios de Automóveis	8.3	10.7	10.4	10.0	39.4
1.15 Pneus Novos de borracha	10.8	11.3	10.5	9.5	42.0
1.16 Madeira Processada	1.2	1.4	2.0	1.2	5.9
1.17 Medicamentos e Reagentes	67.9	35.7	63.6	49.9	217.1
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico	9.7	15.6	12.1	12.8	50.2
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	2.6	1.9	2.4	1.8	8.7
2. Bens Intermédios	529.8	566.0	540.5	660.4	2,296.7
2.1 Combustíveis	184.4	210.5	258.7	279.9	933.4
2.1.1 Gasóleo	123.4	140.4	174.8	188.1	626.7
2.1.2 Gasolina	42.3	46.5	53.9	55.1	197.8
2.1.3 Jet	9.5	13.5	9.5	12.7	45.2
2.1.4 GPL	4.5	5.5	5.1	6.0	21.0
2.1.5 Petróleo de Iluminação	4.6	4.7	15.4	18.0	42.7
2.2 Energia Eléctrica	51.9	53.7	8.1	50.6	164.3
2.3 Alumínio Bruto	140.6	167.1	102.5	164.5	574.7
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	116.2	81.8	90.4	106.4	394.8
2.5 Óleo e Lubrificantes	7.8	23.9	46.8	33.2	111.7
2.6 Adubos e Fertilizantes	5.8	2.2	13.3	7.9	29.3
2.7 Cimento	11.0	22.8	13.5	13.1	60.5
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	12.0	3.9	7.3	4.7	27.9
3. Bens de Capital	269.1	302.1	253.4	258.9	1,083.6
3.1 Maquinaria	261.0	302.1	242.9	242.9	1,048.9
3.2 Tractores e semi-reboques	8.1	0.0	10.6	16.1	34.7
4. Miscelânea de Produtos	304.9	302.3	345.5	399.9	1,352.6
Nota:					
Grandes Projectos	160.3	219.9	209.3	687.1	1,276.5
Excluindo os Grandes Projectos	1,285.4	1,296.5	1,326.9	983.3	4,892.2

Compilação: BM

Anexo 27: Importações de Bens 2014-2018 (USD milhões)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Importações de bens - fob	7,951.7	7,576.6	4,732.9	5,223.1	6,168.7
1. Bens de Consumo	1,757.5	1,682.7	1,083.2	1,121.1	1,435.8
1.1 Arroz	192.3	205.1	126.8	170.5	206.2
1.2 Trigo	145.2	129.6	98.1	120.4	168.6
1.3 Açúcar	32.7	33.8	6.8	6.5	3.0
1.4 Óleo alimentar	93.2	72.5	64.8	74.8	111.7
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	24.6	19.0	11.2	8.2	12.1
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	8.8	12.6	32.7	16.8	19.2
1.7 Sumos de frutas	21.5	19.6	13.9	13.8	18.9
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	46.4	40.6	31.9	37.8	33.8
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	29.3	33.2	22.7	16.1	29.5
1.10 Calçado	28.1	26.8	18.7	20.6	22.7
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	41.7	43.6	32.6	27.0	22.4
1.12 Papel e cartão	87.6	81.6	65.6	62.0	74.8
1.13 Automóveis	567.1	441.3	211.4	187.0	349.6
1.14 Acessórios de Automóveis	65.0	51.6	34.5	32.8	39.4
1.15 Pneus Novos de borracha	66.6	38.6	26.2	40.7	42.0
1.16 Madeira Processada	10.5	12.1	7.5	5.0	5.9
1.17 Medicamentos e Reagentes	176.2	314.1	210.2	227.1	217.1
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico	106.7	95.6	59.8	46.4	50.2
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	13.8	11.4	7.9	7.6	8.7
2. Bens Intermédios	3,056.8	2,165.7	1,749.1	2,010.5	2,296.7
2.1 Combustíveis	1,191.2	626.9	550.0	747.4	933.4
2.1.1 Gasóleo	808.0	385.4	345.5	470.9	626.7
2.1.2 Gasolina	270.5	153.3	141.4	172.9	197.8
2.1.3 Jet	78.2	51.3	36.6	47.3	45.2
2.1.4 GPL	19.4	18.0	10.2	16.7	21.0
2.1.5 Petróleo de Iluminação	15.1	18.9	16.3	39.6	42.7
2.2 Energia Eléctrica	245.2	223.5	175.9	244.6	164.3
2.3 Alumínio Bruto	571.0	442.5	427.5	449.9	574.7
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	772.8	653.7	403.4	382.7	394.8
2.5 Óleo e Lubrificantes	93.2	72.5	64.8	74.8	111.7
2.6 Adubos e Fertilizantes	79.9	29.5	29.5	32.6	29.3
2.7 Cimento	81.0	95.2	61.8	66.4	60.5
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	22.6	22.0	36.1	12.0	27.9
3. Bens de Capital	1,763.3	1,594.8	1,005.4	802.6	1,083.6
3.1 Maquinaria	1,710.7	1,555.4	970.0	768.0	1,048.9
3.2 Tractores e semi-reboques	52.6	39.5	35.4	34.6	34.7
4. Miscelânea de Produtos	1,374.1	2,133.3	895.2	1,288.9	1,352.6
Nota:					
Grandes Projectos	1,486.8	917.0	771.1	732.6	1,276.5
Excluindo os Grandes Projectos	6,464.9	6,659.6	3,961.8	4,490.5	4,892.2

Compilação: BM

Anexo 28: Exportações de Bens por País de Destino (USD Milhões)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Exportações Totais de Bens - fob	3916.4	3413.3	3328.2	4725.3	5195.6
1. Africa	1170.7	931.4	834.7	1042.2	1089.2
1.1. Países Membros da SADC	1137.7	923.2	818.7	1022.1	1043.1
África do Sul	948.2	712.5	706.1	883.9	895.9
Malawi	29.6	14.0	16.9	20.5	33.9
Zimbabwe	96.5	89.8	45.2	56.5	36.8
Angola	2.8	4.7	2.4	3.0	2.9
Tanzania	31.2	13.0	8.2	10.8	24.1
Suazilândia	3.2	1.1	6.4	1.7	9.7
Namíbia	0.0	69.5	0.5	0.0	17.2
Botswana	2.4	0.3	4.9	11.5	3.1
Zâmbia	3.7	3.1	13.3	11.8	10.5
Lesoto	0.3	0.0	5.1	9.2	0.0
Congo	1.8	2.2	0.7	0.7	0.4
Maurícias	16.6	12.9	8.4	11.5	4.7
Madagáscar	1.4	0.2	0.5	1.2	3.7
RD Congo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.2. Países Não Membros da SADC	33.0	8.2	16.0	20.1	46.1
Quênia	9.2	3.2	7.7	15.0	22.9
Outros	23.8	5.1	8.3	5.2	23.2
2. Europa	1737.9	1587.5	1273.7	1343.4	1729.4
2.1. Países Membros da União Europeia	1613.0	1445.7	1207.0	1271.1	1625.0
Alemanha	22.6	23.8	10.9	8.8	17.7
Austria	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Bélgica	53.5	88.8	46.3	89.5	73.7
Espanha	57.7	26.6	67.5	81.0	67.8
Finlândia	16.4	5.2	21.3	0.0	7.1
França	9.3	30.5	35.1	24.9	44.0
Grécia	2.5	6.2	3.1	3.9	0.3
Países Baixos	1111.4	952.4	849.4	472.5	1102.9
Irlanda	0.3	0.0	0.0	0.0	0.3
Itália	47.9	99.7	41.9	270.2	70.5
Luxemburgo	2.3	46.6	4.0	0.0	0.0
Portugal	53.4	29.4	32.6	21.7	41.1
Reino Unido	209.9	84.2	59.2	210.8	93.3
Dinamarca	1.5	0.0	0.3	1.4	0.4
Suécia	0.1	0.1	0.1	3.6	0.4
Polónia	13.2	22.1	26.9	31.4	101.4
República Checa	2.5	0.1	0.0	6.9	3.1
Hungria	0.3	0.6	0.5	1.4	0.3
Eslovénia	0.0	3.1	1.5	23.8	0.1
Bulgária	0.0	0.1	0.9	16.1	0.0
Malta	3.2	0.6	0.0	0.0	0.0
Estónia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Chipre	0.5	10.4	0.0	0.0	0.0
Lituânia	4.6	14.8	5.6	3.2	0.6
Letónia	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0
2.2. Países Não Membros da União Europeia	124.8	141.8	66.7	72.3	104.3
Noruega	2.4	3.1	2.5	1.2	0.0
Suíça	87.9	27.8	17.0	21.1	17.6
Outros	34.6	110.9	47.2	49.9	86.7
3. América	91.1	84.6	126.7	63.1	134.9
3.1. América do Norte	70.9	66.3	109.3	58.3	109.7
EUA	53.3	58.2	97.8	53.4	99.3
Canadá	3.7	2.6	3.4	1.2	4.0

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
México	13.9	5.5	8.0	3.7	6.5
3.2. Outros Países da América	20.2	18.3	17.3	4.8	25.2
Argentina	4.0	14.2	6.7	0.0	0.9
Brasil	8.3	1.4	3.0	0.9	19.3
Outros	7.9	2.7	7.6	3.9	5.0
4. Austrália	0.1	2.4	0.3	10.0	0.9
5. Médio Oriente	68.9	55.0	35.7	68.5	77.7
Irão	0.3	0.2	1.8	0.4	0.0
Líbano	1.0	0.7	2.9	5.3	1.9
Arábia Saudita	19.2	4.9	2.8	0.2	1.2
Emiratos Árabes Unidos	46.2	34.3	19.7	54.6	74.1
Outros	2.1	14.9	8.5	8.1	0.6
6. Ásia	840.9	704.8	1057.1	2162.9	2162.7
Bangladesh	14.2	4.4	1.1	0.3	0.1
China	204.2	131.7	142.7	252.6	301.9
Hong Kong	3.3	27.8	38.5	85.5	124.2
India	387.6	321.4	649.1	1621.7	1435.8
Indonésia	27.3	7.0	6.6	7.0	1.3
Japão	50.4	17.8	31.2	17.0	40.6
Malásia	4.4	2.3	7.6	1.0	0.3
Paquistão	0.7	0.6	0.3	2.0	0.8
Singapura	74.7	141.9	140.7	136.9	115.8
Suriname	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Taiwan	22.6	0.6	11.7	0.0	0.2
Tailândia	3.9	19.3	18.1	10.6	26.9
Vietname	18.5	3.8	8.6	15.9	13.7
Nova Caledonia	0.0	0	0	0	0
Outros	29.2	26.0	0.8	12.3	101.2
7. Outros	6.8	47.6	0.0	35.1	0.8

Compilação: BM

Anexo 29: Importações de Bens por País de Origem (USD Milhões)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Importações de Bens - fob	7951.7	7576.6	4732.9	5223.1	6168.7
1. Africa	3124.7	2633.9	1595.1	1696.1	1846.0
1.1. Países Membros da SADC	3109.3	2615.1	1575.6	1662.4	1799.0
África do Sul	2891.9	2380.2	1443.1	1498.3	1611.4
Malawi	9.7	15.3	5.9	15.7	13.4
Zimbabwe	24.9	74.4	9.6	10.9	8.3
Angola	2.1	1.0	0.9	1.7	6.1
Tanzania	25.5	12.4	6.1	4.5	7.9
Suazilândia	45.6	50.7	42.9	40.6	42.1
Namíbia	55.8	48.1	32.6	48.9	49.3
Botswana	1.8	2.9	1.7	1.0	1.5
Zâmbia	24.9	7.8	7.7	7.1	8.5
Lesoto	0.1	0.0	0.1	0.2	0.2
Congo	0.6	0.6	0.5	0.2	0.2
Maurícias	26.2	21.0	24.0	30.9	47.4
Madagáscar	0.3	0.5	0.1	2.6	2.7
RD Congo	0.0	0.3	0.0	0.0	
1.2. Países Não Membros da SADC	15.4	18.8	19.5	33.7	46.9
Quênia	6.9	6.4	9.4	5.4	10.8
Outros	8.5	12.4	10.1	28.3	36.1
2. Europa	1791.2	1776.9	1023.2	1235.4	1281.7
2.1. Países Membros da União Europeia	1694.2	1668.0	940.8	1164.9	1119.5
Alemanha	121.5	92.9	128.6	61.8	81.4
Austria	16.1	18.3	3.6	4.3	5.0
Bélgica	30.8	47.5	39.2	28.9	36.1
Espanha	53.3	52.5	30.6	26.2	68.4
Finlândia	22.0	10.9	86.0	2.2	1.3
França	67.3	268.9	57.8	231.4	24.3
Grécia	4.1	0.8	0.8	0.5	1.3
Países Baixos	605.3	564.0	114.5	446.3	470.9
Irlanda	13.9	13.1	5.9	6.0	6.7
Itália	93.6	64.3	40.3	53.1	80.5
Luxemburgo	1.4	0.2	0.6	0.1	0.2
Portugal	456.0	356.5	277.7	220.3	209.5
Reino Unido	118.4	95.6	101.6	33.6	47.8
Dinamarca	10.5	10.7	9.8	13.2	13.7
Suécia	67.1	27.6	11.8	8.1	13.1
Polónia	5.1	15.2	4.6	24.2	14.3
República Checa	1.3	0.9	0.6	2.1	6.1
Hungria	0.4	0.4	0.6	0.5	0.4
Eslovénia	0.4	0.2	0.4	0.1	0.1
Bulgária	0.3	19.1	23.6	0.3	0.1
Malta	0.6	0.1	0.6	0.1	14.3
Estónia	0.1	0.0	0.0	0.0	2.7
Chipre	1.7	1.9	0.9	1.5	1.8
Lituânia	1.7	3.8	0.4	0.1	19.2
Letónia	1.2	2.7	0.1	0.1	0.5
2.2. Países Não Membros da União Europeia	96.9	108.9	82.4	70.5	162.1
Noruega	3.1	1.8	2.9	3.6	5.3
Suíça	43.6	40.8	26.1	4.0	14.7
Turquia	39.1	45.7	17.9	19.6	44.1
Outros	11.1	20.6	35.5	43.3	98.0
3. América	367.0	289.7	266.8	245.9	327.3
3.1. América do Norte	191.1	159.6	138.0	126.3	239.0
EUA	158.3	124.3	110.0	101.5	198.0

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Canada	31.6	33.4	18.6	22.4	30.7
México	1.3	1.9	9.5	2.4	10.3
3.2. Outros Países da América	175.9	130.1	128.7	119.6	88.3
Argentina	27.0	32.9	27.0	36.7	34.3
Barbados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Brasil	85.6	48.2	27.1	30.2	32.0
Cuba	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	63.1	49.0	74.6	52.7	22.0
4. Austrália	64.9	32.2	69.4	12.9	6.2
5. Médio Oriente	491.2	674.9	390.8	559.1	486.1
Emiratos Arabes Unidos	478.6	341.6	344.8	482.9	471.7
Arabia Saudita	12.6	12.8	7.3	42.0	14.4
Outros	0.0	320.4	38.7	34.2	0.0
6. Ásia	2102.5	2038.5	1378.5	1413.3	2218.6
Bangladesh	0.4	0.3	0.2	1.4	0.9
China	675.0	874.3	379.9	448.5	726.8
Hong Kong	43.0	36.5	15.1	19.3	38.4
India	328.1	316.5	295.9	409.9	445.7
Indonésia	56.0	61.7	4.7	8.3	7.0
Japão	274.5	243.1	98.5	115.6	178.4
Malásia	57.6	20.8	35.8	33.9	58.6
Paquistão	72.0	65.4	54.6	51.9	58.6
Singapura	109.9	149.8	306.6	90.7	256.7
Coreia	43.7	34.6	32.5	17.3	22.5
Taiwan	9.6	10.2	12.2	5.6	7.7
Tailândia	140.6	125.1	81.3	120.0	143.7
Vietname	124.7	77.0	60.2	73.8	34.6
Outros	167.4	23.2	1.1	17.0	239.1
7. Outros	10.3	130.6	9.1	60.4	2.9

Compilação: BM

Anexo 30: IDE em Moçambique (USD Milhões)

Classificação da Actividade Económica	2014	2015	2016	2017	2018
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	118.9	51.9	68.1	81.8	69.1
Pesca	16.8	-1.3	3.1	0.7	2.2
Indústrias Extractivas (carvão, petróleo, gás e minerais)	3060.8	2012.8	1748.5	1322.5	2080.4
Indústrias transformadoras (alimentares, bebidas, tabaco, têxteis, outras)	50.1	149.2	132.4	83.2	195.0
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	33.8	0.4	117.9	94.8	8.3
Construção	121.5	105.2	60.1	105.4	92.3
Comércio por Grosso e a Retalho e Reparações Diversas	132.4	53.6	143.9	151.1	-35.4
Alojamento e Restauração (Hotéis e similares)	127.4	53.0	100.2	47.7	28.8
Transporte, Armazenagem e Comunicações	737.0	899.3	537.1	204.6	74.6
Serviços Ferro-Portuário	43.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Actividades Financeiras	35.9	188.8	66.9	37.4	61.9
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços a Empresas	457.5	373.5	97.1	148.5	97.3
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1
Educação	1.7	0.6	0.0	2.2	12.9
Saúde e Acção Social	3.4	3.0	0.5	7.4	0.5
Outros	4.8	-23.2	17.5	5.7	4.4
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	4.8	-22.8	17.5	5.5	4.4
Famílias com Empregados Domésticos	0.0	-0.4	0.0	0.0	0.0
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Total	4901.8	3866.8	3093.4	2293.1	2692.3
Dos Quais					
Grandes Projectos	2,595.4	1,439.8	1,322.4	911.6	2,013.3

Compilação: BM

Anexo 31: IDE em Moçambique por País de Origem (USD Milhões)

País de Origem	2014	2015	2016	2017	2018
África do Sul	115.2	236.0	903.4	124.8	371.8
Alemanha	1.2	0.6	7.5	9.5	0.8
Angola	2.4	4.1	1.1	1.0	0.6
Áustria	13.9	0.1	0.0	0.0	7.7
Austrália	218.9	877.8	102.6	20.6	1.9
Arábia Saudita	0.0	0.1	0.2	0.1	0.0
Argentina	0.0	0.6	0.3	0.1	0.1
Bahamas	30.6	86.2	37.3	1.5	-0.6
Barein	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1
Bélgica	0.4	-0.1	0.0	0.0	0.0
Belize	0.0	0.0	0.7	0.0	0.0
Bermudas	0.0	0.0	0.2	0.2	0.5
Botsuana	7.1	18.8	10.4	0.9	0.9
Brasil	20.2	15.5	20.7	11.0	2.2
Brunei Darussal	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bulgária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Burundi	-5.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Canadá	0.1	0.1	0.0	0.1	0.1
China	44.8	52.3	33.5	222.4	26.3
Chipre	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Cingapura	0.1	6.0	0.0	0.0	7.9
Congo	0.0	-0.2	0.0	0.0	0.0
Coreia do Sul	11.8	0.2	1.1	51.0	-2.2
Costa de Marfim	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Dinamarca	2.8	0.3	0.2	4.5	0.4
Egipto	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3
Emirados Árabes Unidos	1505.4	1473.6	588.7	555.6	-1142.9
Eslováquia	0.0	0.6	0.0	0.0	0.1
Espanha	0.3	2.5	2.7	2.8	2.8
Estônia	0.0	1.5	0.0	0.0	0.0
EUA	1749.8	740.5	286.3	136.8	5.7
Filândia	0.0	0.0	0.0	-0.2	4.1
França	10.0	25.9	34.3	18.9	20.5
Gana	0.0	0.9	0.0	0.0	0.0
Guadalupe	0.5	0.0	8.9	1.5	0.0
Guine	0.0	0.0	0.0	0.0	2.4
Grécia	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
Hong Kong	9.0	6.5	0.0	4.9	0.0
Ilhas Cayman	0.0	0.0	0.2	0.2	0.1
Ilhas Marshall	0.0	0.0	0.0	0.0	29.5
Ilhas Virgens Americana	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Ilhas Virgens Britânicas	43.2	66.9	5.7	23.0	7.5
Ilha Reuniao	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Índia	4.3	-459.6	4.4	3.0	1.7
Indonésia	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0
Irlanda	0.2	0.1	0.0	0.0	0.0
Islândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Itália	476.9	245.3	407.5	204.5	712.9
Japão	-10.3	12.9	-1.2	4.3	993.9
Jersey	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Jugoslavia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Kuwait	1.3	7.6	13.2	2.7	3.3
Lesoto	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Líbano	0.0	6.3	8.0	6.1	0.3
Luxemburgo	-2.6	-3.8	4.2	5.8	15.0

País de Origem	2014	2015	2016	2017	2018
Macau	3.7	2.1	0.0	1.7	0.0
Malásia	6.5	0.0	0.0	0.0	0.0
Malawi	0.5	-21.2	1.3	1.7	0.0
Malta	11.9	1.8	2.4	0.5	0.3
Maurícias	500.1	719.4	320.2	248.9	162.9
Nigéria	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Mauritânia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3
Noruega	19.9	7.0	5.0	5.6	1.9
Namíbia	0.0	0.0	4.0	0.0	0.0
Países Baixos	4.9	2.1	10.3	12.2	1233.8
Panamá	0.3	0.1	0.0	0.0	0.0
Paquistão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Polônia	0.0	0.0	0.5	0.0	0.0
Porto Rico	0.0	14.0	0.0	0.0	-0.3
Portugal	68.5	78.3	79.5	105.6	68.5
Quênia	3.4	1.7	2.4	1.1	0.7
Reino Unido	62.2	45.2	25.5	45.5	20.3
Ruanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Russia	0.0	0.0	0.9	1.1	0.0
SERVIA	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0
Seychelles	0.0	0.8	1.0	0.4	0.0
Suazilândia	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
Sudão	0.0	0.0	0.0	0.1	0.3
Suécia	13.6	-0.3	2.1	2.2	0.1
Suíça	3.1	32.2	22.6	15.7	29.6
Suriname	0.9	0.5	0.0	0.4	0.1
Tailândia	1.1	1.0	0.3	0.5	0.6
Tanzânia	0.2	1.1	0.5	1.5	3.4
Togo	17.0	0.0	0.0	0.0	4.0
Tunísia	0.0	0.0	0.0	0.0	92.7
Turquia	0.1	0.8	27.5	89.8	-2.2
Uruguai	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0
Vietname	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Zâmbia	-0.3	1.3	0.4	0.3	2.0
Zimbábwe	0.9	0.0	0.2	0.2	0.1
Outros	-74.6	-2.0	104.7	340.1	-0.9
Grand Total	4896.8	4312.8	3093.4	2293.1	2692.3

Compilação: BM

Anexo 32: BoP dos Grandes Projectos (USD Milhões)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
I. Conta Corrente	-1510.3	-552.0	-503.4	1055.0	-676.0
A. Bens e Serviços	-1365.4	-443.6	-444.4	1092.8	-650.1
1. Bens	953.0	1140.5	1641.9	2920.8	2636.7
1.1. Exportações (FOB)	2439.8	2057.5	2413.0	3653.4	3913.2
1.2. Importações (FOB)	1486.8	917.0	771.1	732.6	1276.5
2. Serviços	-2318.4	-1584.1	-2086.3	-1828.0	-3286.8
2.1. Transportes - inclui fretes	-151.0	-94.9	-23.8	-43.8	-64.5
2.2. Viagens	-2.1	-3.2	-9.0	-4.4	-8.6
2.3. Construção	-133.9	-84.0	-34.6	-32.7	-18.8
2.4. Outros	-2031.5	-1402.0	-2018.8	-1747.0	-3195.0
B. Rendimentos	-96.7	-80.4	-48.8	-15.7	-4.7
3. Remuneração de Empregados	-57.8	-54.0	-31.2	-15.7	-4.7
4. Rendimento de Investimento Directo	-38.8	-26.4	-17.6	0.0	0.0
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-0.2	-0.9	0.0	0.0	0.0
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
C. Transferências Correntes	-48.1	-28.0	-10.2	-22.1	-21.1
6. Outras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
II. Operações de Capital e Financeiras	-1503.7	-553.9	-474.8	1072.9	-671.8
A. Operações financeiras	-1503.7	-553.9	-474.8	1072.9	-671.8
7. Investimento Directo na Economia Declarante	-2595.4	-1273.0	-1322.4	-911.6	-2013.3
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
9. Outro Investimento - Activos	951.2	1154.7	838.3	1717.7	1859.7
9.1. Créditos Comerciais	476.8	337.2	535.1	754.7	-167.5
9.2. Empréstimos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
9.3. Moeda e Depósitos	474.4	817.5	303.2	957.6	2027.2
9.4. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	5.4	0.0
10. Outro Investimento - Passivos	-140.5	435.6	-9.3	-266.8	518.3
10.1. Créditos Comerciais	-40.9	504.5	27.1	-182.3	-289.0
10.2. Empréstimos (desembolsos)	164.4	20.0	0.0	765.4	922.5
10.3. Empréstimos (amortização)	264.0	88.9	36.4	849.9	115.3
10.4. Outros Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
B. Operações de Capitais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
III. Saldo Global	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 33: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique (USD Milhões)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	720.5	633.6	237.2	209.0	179.0
1. Donativos para Programas	253.3	191.4	16.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	21.4	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	58.5	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	15.1	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	7.6	6.7	0.0	0.0	0.0
1.07. França	2.6	4.4	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	12.4	8.9	0.0	0.0	0.0
1.10. Itália	6.8	10.9	0.0	0.0	0.0
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	12.2	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	51.8	31.4	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	47.0	37.5	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	7.7	9.2	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	72.0	14.4	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	12.0	9.6	0.9	0.0	0.0
2. Donativos para Projectos de Investimento	152.9	93.5	65.9	89.1	64.5
2.01. Balança de Pagamentos	152.9	93.5	65.9	89.1	64.5
Orçamento de Estado	152.9	93.5	65.9	89.1	64.5
3. Donativos em Espécie	29.2	78.2	48.1	0.0	0.0
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	29.2	78.2	48.1	0.0	0.0
3.02.01. Ajuda Alimentar	17.7	47.5	48.1	0.0	0.0
De Emergência	17.7	47.5	48.1	0.0	0.0
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	11.4	30.7	0.0	0.0	0.0
4. Donativos para Importação de Medicamentos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.10. Itália	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	285.0	270.6	107.2	119.9	114.5

Compilação: BM

Anexo 34: Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique (USD Milhões)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Total de Desembolsos (1+2)	2927.3	961.3	469.1	1586.1	2227.8
1. Sector Público	2048.6	785.6	364.1	665.8	559.9
1.01. Banco	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	2048.6	785.6	364.1	665.8	559.9
1.02.01. Créditos para Programas	136.3	106.3	20.8	0.0	0.0
1.02.01.01. Multilateral	136.3	106.3	20.8	0.0	0.0
FAD	28.3	0.0	20.8	0.0	0.0
IDA	108.1	106.3	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral					
1.02.02. Créditos para Projectos	1722.9	618.0	293.4	445.7	540.6
1.02.02.01. Multilateral	220.8	216.0	169.7	184.4	239.9
BAD / FAD	49.0	47.3	36.4	51.7	45.0
BADEIA	5.2	1.4	2.1	1.1	13.5
BEI	0.0	0.0	3.3	23.8	0.0
BID	3.6	0.0	2.2	0.0	0.0
FED	0.0				
FIDA	1.8	0.0	0.0	0.6	10.5
IDA	158.5	164.5	125.3	99.4	163.4
KUWAIT	2.4	0.1	0.4	2.4	2.6
NDF	0.0	0.1	0.0	0.0	0.5
NTF	0.0				
OPEC	0.3	2.6	0.0	5.5	4.3
Outros	0.0				
1.02.02.02. Bilateral	1502.2	402.0	123.7	261.2	300.7
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	189.4	61.3	49.9	220.1	19.3
1.02.03.01. Multilateral	42.6	41.6	38.8	17.0	0.3
BAD / FAD	12.9	15.7	11.2	6.8	0.3
BADEIA	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0
IDA	29.7	23.3	27.4	9.4	0.0
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	2.5	0.0	0.8	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	146.8	19.7	11.1	203.1	19.1
Kuwait	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	146.8	19.7	11.1	203.1	19.1
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	878.7	175.7	105.0	920.3	1667.9
2.01. Grandes Projectos	164.4	20.0	0.0	765.4	922.5
2.02. Outros	714.3	155.7	105.0	154.9	745.3

Compilação: BM

Anexo 35: Posição de Investimento Internacional (USD Milhões)

Componentes	2014	2015	2016	2017	2018
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	-31,878.7	-38,504.6	-45,851.6	-48,526.1	-52,594.2
ACTIVOS	9,706.3	9,280.2	8,533.6	10,087.4	11,224.9
Investimento Directo	7.6	9.1	8.4	22.4	51.3
Investimento de Carteira	70.3	52.8	33.3	14.1	16.9
Outro Investimento	6,556.4	6,745.9	6,520.7	6,752.1	8,116.0
Outro Capital	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Moeda e Depósitos	5,082.8	5,646.2	5,503.2	6,010.5	7,590.5
Banco Central	5.6	1.0	6.6	0.2	2.0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	921.1	859.5	675.9	621.3	565.4
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	4,156.1	4,785.7	4,820.8	5,389.0	7,023.1
Empréstimos	121.0	35.2	39.3	35.4	35.8
Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	118.9	33.0	36.8	32.4	32.6
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	2.1	2.1	2.4	3.0	3.1
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	1,245.4	957.6	855.0	576.1	347.3
Outras Contas a Receber	107.1	107.0	123.1	130.0	142.4
Activos de Reserva	3,072.0	2,472.3	1,971.3	3,298.9	3,040.7
Ouro Monetário	209.8	170.2	57.1	181.9	26.2
Direitos Especiais de Saque	147.7	109.3	36.0	21.9	23.4
Posição de Reserva no FMI	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
Outros Activos de Reserva	2,713.5	2,191.8	1,877.2	3,094.0	2,990.1
Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
PASSIVOS	41,585.0	47,784.8	54,385.2	58,613.5	63,819.1
Investimento Directo	24,936.3	29,293.0	35,732.8	38,051.8	40,729.7
Capital e Fundo de Investimento em Acções	4,713.4	6,329.8	7,992.7	8,660.6	9,151.5
Instrumento de Dívida	20,222.9	22,963.1	27,740.1	29,391.2	31,578.2
Investimento de Carteira	809.3	742.4	548.2	497.4	497.4
Capital e Fundo de Investimento em Acções	1.3	1.3	1.3	1.3	1.3
Instrumento de Dívida	808.0	741.1	546.9	496.0	496.0
Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Administração Central	807.8	740.9	546.7	495.9	495.9
Outros Sectores	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1
Outro Investimento	15,839.4	17,749.4	18,104.3	20,064.4	22,592.0
Outro Capital	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Moeda e Depósitos	466.6	391.6	307.6	350.7	309.0
Banco Central	20.3	28.4	35.6	36.6	44.5
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	446.3	363.2	272.0	314.1	264.6
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Empréstimos	14,620.5	15,746.8	16,263.6	17,076.8	18,770.9
Banco Central	169.4	248.7	208.5	188.1	152.8
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	243.8	137.3	70.9	179.5	151.3
Administração Central	9,511.6	10,611.3	11,171.2	11,844.3	12,148.4
Outros Sectores	4,695.8	4,749.5	4,813.0	4,865.0	6,318.4
Créditos Comerciais e Adiantamentos	348.5	1,162.5	1,131.2	1,945.9	2,570.5
Outras Contas a Pagar	246.1	297.7	255.5	535.9	790.1
Direitos Especiais de Saque (Aumento Líquido de Passivos)	157.7	150.8	146.3	155.0	151.4

Compilação BM

